VENDA PROIBIDA
JORNAL DE ASSINANTES

PM É ASSASSINADO COM DUAS FACADAS

Com duas facadas, o soldado da Polícia Militar Anselmo Leite Neto foi assassinado, ontem, na cidade de Nossa Senhora de Lourdes, onde estava destacando. Foi morto por seu inimigo identificado apenas por "Pintinho", que fugiu após cometer o crime num ato de vingança.

O militar havia prendido o irmão de "Pintinho" e acabou angariando a inimizade do mesmo. Ontem, o PM tomava uma cerveja no bar de Ciríaco, localizado na Praça Ana Rosa, quando seu desafeto chegou. O soldado cumprimentou "Pintinho", que lhe respondeu com grosseria e, em seguida, puxou da sua faca para matar Anselmo Leite Neto, que já chegou sem vida no Hospital da Polícia Militar.

DELFIM EXPLICA A MÁXI

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, voltou a explicar as razões da maxidesvalorização do cruzeiro, dizendo que este caminho foi o escolhido pelo Governo para conciliar o interesse nacional de aumentar as oportunidades de emprego e o de gerar dólares para o Brasil honrar suas dívidas. Fez explanações ontem, num debate radiofônico com os jornalistas Joelmir Beting, Salomão Espor, Alberto Tamer e José Paulo de Andrade, conforme vai contado nas paginas 6,7 e 8.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 25 DE FEVEREIRO DE 1983 — ANO XI — No. 3.391 — CR$ 50,00
SEXTA-FEIRA

CÁI FLUXO TURÍSTICO EM SERGIPE

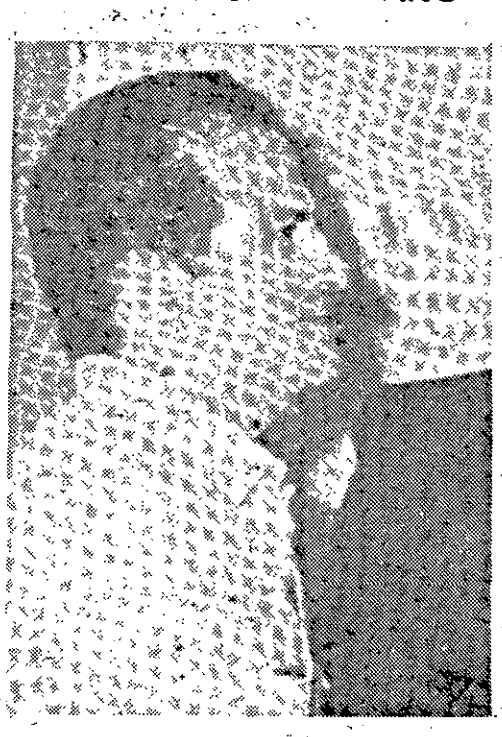
(PÁG. 3)

CADÁVER DE SERGIPANO ENCONTRADO NO CEARÁ

O carvoeiro sergipano Manoel Messias dos Santos, 28 anos de idade, residente à rua Manoel Dantas, 83, bairro Siqueira Campos, foi encontrado morto, em avançado estado de putrefação nas águas da Coroa da Barra, localizada na cidade cearense de Caucaia. Sua morte foi comunicada a Polinter de Sergipe pelo delegado de polícia daquele município do Ceará, Ubiratan Augusto Borges.

No seu comunicado, o delegado cearense diz que o sergipano Manoel Messias dos Santos foi assassinado e que seu corpo foi encontrado por um pescador identificado por "Bala". José Francisco Santos e Maria Leondina dos Santos, pais do cavoeiro, tomaram conhecimento do seu trágico fim, enquanto o motorista policial Manoel Gilson dos Santos, da 4a. Delegacia Metropolitana, cunhado da vítima, viajou para Caucaia para dar providências em torno do inquérito que vai apurar a morte do sergipano, em cujo poder foi encontrada uma carteira da Jackson Marítima, onde trabalhava como embarcado.

MAXI DESVALORIZAÇÃO SURPREENDE ALBANO



A posição da Confederação Nacional da Indústria a respeito da maxidesvalorização do cruzeiro será conhecida hoje, após reunião de diretoria, no Rio. A informação foi dada, ontem, pelo Presidente da CNI, senador eleito Albano Franco (PDS), que se declarou "surpreendido" pela maxi. Em sua opinião, a medida só terá consistência se houver pelo menos duas providências complementares: evitar os seus efeitos inflacionários e apoio aos agentes econômicos que tomaram empréstimos externos, para evitar sua insolvência.

Albano Franco esteve no almoço em que cerca de 200 empresários homenagearam, na FIESP, o futuro Secretário estadual de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, Einar Kok, do Governo Franco Montoro (PMDB). Acrescentou que as decisões posteriores a maxi, como a redução do IOF e de algumas taxas, foram boas, mas ainda insuficientes. Por isso, propôs uma união nacional de Governo, classes empresariais, políticos e trabalhadores, "para enfrentar o momento difícil cujos problemas são comuns a toda sociedade".

Para isso, porém o Presidente da CNI entende que será preciso "levar a abertura a politica econômica, com a descentralização das decisões. Existem soluções viáveis sem necessidade de alteração do modelo econômico". Segundo ele o momento é de reflexão diante das dificuldades, especialmente no Brasil, onde o crescimento demográfico é fora do comum, e a classe empresarial pode servir de canal de entendimento com o Governo.

ANDREAZZA PRESIDE REUNIÃO DA SUDENE

RECIFE (AJB) — O Ministro Mário Andreazza, ao presidir hoje a 272 reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, abordará em seu discurso a politica do Governo Federal para o Nordeste, as diretrizes para 1983 e agradecerá a colaboração que recebeu dos governadores que estão se despedindo.

Segundo informou à Sudene, o Ministro do Interior reafirma em seu pronunciamento, que o Presidente João Figueiredo manterá os programa regionais de desenvolvimento, com o objetivo de assegurar melhores perspectivas à economia da região nordestina.

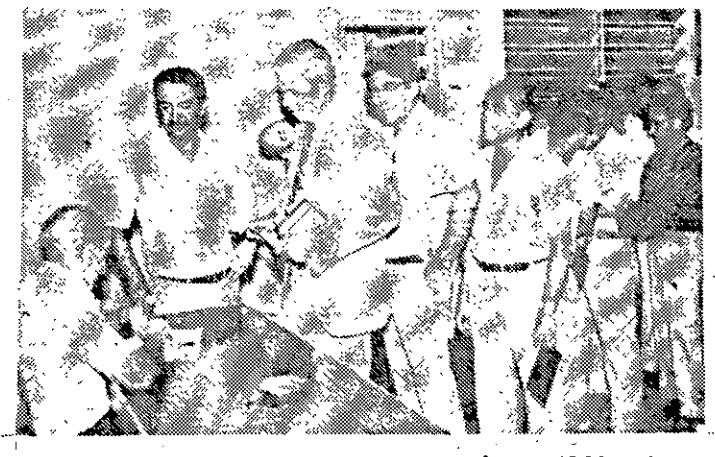
À reunião estarão presentes, além dos atuais governadores do Nordeste, os ex-Governadores, eleitos em 15 de novembro, para o Senado ou Câmara Federal, entre estes, Marco Maciel, Guilherme Palmeira, Augusto Franco, João Castelo, Tarcisio Burity e Virgílio Távora. O Governador Djenal Queiroz será um dos participantes.

A pauta da reunião da Sudene irá apreciar 13 pareceres, com investimentos globais de Cr$ 5 bilhões 400 milhões, dos quais Cr$, 1 bilhão 700 milhões do Finor. Esses projetos, quando em funcionamento, irão criar 848 novas oportunidades de empregos diretos na região.

DIRETORIA DO CDL É EMPOSSADA

(Pág. 2

JOCELYNO EMÍLIO LANÇA MEMÓRIAS



O ex-deputado federal por Sergipe (1955-1963), Jocelyno Emílio de Carvalho, lançou ontem, às 17 hs 30m, o seu livro de memórias intitulado "Tudo Aconteceu Assim" - Memórias e Desabafo. O autor que atuou na politica e na administração pública do Estado durante quase três decadas, exercendo cargos, a exemplo de deputado estadual, presidente da Energipe e diretor do Deso, pretende, com seu livro, registrar depoimentos sobre a vida política da sua época e sobre algumas figuras de politicos, afirmando ele que "pretendeu não poupar ninguém, contando apenas a verdade e dando a sua opinião sincera".

O lançamento ocorreu no auditoria da Associação Sergipana de Imprensa, comparecendo grande número de pessoas.

A administração municipal está podando as árvores da Avenida Coelho Campos, num trabalho que é feito periodicamente em vários pontos da cidade. No entanto, os galhos e folhas ficam no calçamento e impedem a passagem do pedestre, além de enfeiar a paisagem, fato que vem provocando reclamações de moradores da área e de pessoas que transitam por aquela via.

EMPOSSADA NOVA DIRETORIA DO CDL

Foi empossada ontem às 20h30min, no Salão de Convenções do Hotel Pálace, a nova diretoria do Clube de Diretores Logistas de Aracaju/Norte, que regerá os destinos do clube até fevereiro de 84. Na oportunidade, o Presidente eleito, José Pereira Andrade, disse que ainda não possui uma plataforma de trabalho elaborada, mas trabalhará a fim de prestar bons serviços aos associados e a própria comunidade.

A nova diretoria do CDL/Norte, encabeça por José Andrade e está assim formada: Vice-Presidente Jaime Dantas de Sá; 1o. Tesoureiro Edirando dos Santos; 2o. Tesoureiro Luiz Ribeiro Silveira; 1o. Secretário José Airton de Andrade; 2o. Secretário Antonio Aurélio de Sampaio ; Diretor de Relações Públicas José Francisco Viana; Diretor Social Antonesco Soares Passos; Diretor sem pasta José Adilson de Menezes; Secretário Executivo Antonio Santana.

Falando sobre a criação da entidade José Andrade explicou que inicialmente foi fundado o CDL Centro. Então, após 10 anos, alguns comerciantes resolveram fundar o CDL Norte, com o objetivo de dar uma maior amplitude ao número de associados.

Cada CDL pode ter um número máximo de 40 associados, mas segundo José Andrade, caso haja necessidade a situação será discutida e certamente o quadro será ampliado, passando dos limites estabelecidos no estatuto.

TRANSBRASIL

TRANSBRASIL S.A. LINHAS AÉREAS
Companhia Aberta
CGC MF n.º 60.872.173/0001-21

Resumo do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1982

(Expresso em Milhares de Cruzeiros)

ATIVO	1982	1981
ATIVO CIRCULANTE	20.502.549	9.731.659
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	94.116	1.713.115
ATIVO PERMANENTE		
Investimentos	874.938	194.378
Imobilizado	16.601.156	5.234.923
Imobilizado Técnico	23.053.138	7.631.564
(—) Depreciações Acumuladas	(6.451.982)	(2.396.641)
Diferido	331.770	86.706
TOTAL DO ATIVO	38.404.529	16.960.781

PASSIVO	1982	1981
PASSIVO CIRCULANTE	21.695.489	8.664.519
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.538.927	3.980.923
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	97.767	44.248
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.072.346	4.271.091
TOTAL DO PASSIVO	38.404.529	16.960.781

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

	1982	1981
RENDA BRUTA OPERACIONAL	43.087.122	20.141.876
Fundo Nacional de Desenvolvimento	(3.690.342)	(1.711.934)
Fundo Aeroviário	(895.510)	(415.029)
RENDA LÍQUIDA OPERACIONAL	38.501.270	18.014.913
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(28.288.909)	(14.978.644)
LUCRO BRUTO	10.212.361	3.036.269
DESPESAS C/ VENDAS	(4.874.562)	(1.102.239)
GASTOS GERAIS	(4.316.139)	(2.121.931)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	1.021.660	(187.901)
RENDAS NÃO OPERACIONAIS	243.296	525.045
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(70.240)	(2.397)
EFEITO INFLACIONÁRIO		
Resultado da Correção Monetária	3.365.001	758.906
Variações Monetárias	(3.317.979)	(649.788)

	1982	1981
LUCRO LÍQUIDO		
Antes do Imposto de Renda	1.241.738	443.865
Provisão p/ Imposto de Renda	(182.133)	(60.561)
Após o Imposto de Renda e Antes das Participações Estatutárias	1.059.605	383.304
Participações Estatutárias	(158.880)	(37.000)
Após o Imposto de Renda e as Participações Estatutárias	900.725	346.304
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		
Capital Integralizado na Data do Balanço	0,43	0,23
Capital Médio do Exercício	0,45	0,35

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
OMAR FONTANA - Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA
HUMBERTO ESMERALDO BARRETO - Diretor Presidente

ALOÍZIO MISCHIATTI
TC-CRC-SP-97022 S-DF-459

Aeroclube recebe equipamentos

O Aeroclube de Sergipe recebeu ontem pela manhã equipamentos para oficina mecânica que foram doados pela Federação das Indústrias através do SENAI. Estiveram presentes ao Aeroclube para formalizar a doação o Sr. Idalito Oliveira Presidente da FIES e o professor Stefânio de Faria Alves, diretor regional do SENAI.

O Presidente da FIES disse que para o órgão que dirige a doação representava uma forma de apoio ao Aeroclube que vem mantendo uma escola de pilotagem e assegurando a continuidade das atividades aerodesportivas em Sergipe.

O dirigente da FIES e o diretor do SENAI foram recebidos por integrantes do Aeroclube, entre os quais o Presidente Jornalista Luiz Eduardo Costa, e os senhores Noel Oliveira, Valmir Almeida, o jornalista Nazário Pimentel, Carlito Cunha e Ednaldo Vieira.

O Presidente do Aeroclube agradeceu a doação dos equipamentos ressaltando o espírito de compreensão que encontrou por parte tanto do Sr. Idalito Oliveira como do diretor do SENAI e dos conselheiros do órgão, que aprovaram a doação por unanimidade.

LEILÃO

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A

RPNE/ – ARACAJU

TUBOS E SUCATAS

HOJE

HOJE LEILÃO: 25 DE FEVEREIRO DE 1983. HORÁRIO: 9:00 HORAS DA MANHÃ. LOCAL: DEPÓSITO DA PETROBRÁS-RPNe, EM SAQUINHO-MUNICIPIO DE JAPARATUBA - SERGIPE - BR 101 SETOR NORTE - KILOMETRO 51.
ANOTEM: 305 TON. DE TUBOS DE AÇO REVESTIDO DE 16"-DIVIDDOS EM 12 LOTES; 105 TON. DE TUBOS DE AÇO REVESTIDO DE 10" - DIVIDIDOS EM 5 LOTES; 65 TON. DE TUBOS DE AÇO DE 12" - DIVIDOS EM 3 LOTES; 40 TON. DE SKID, TANQUE E CAIXÁ DE TUBO; 10 TON. DE CABOS E MATERIAIS ELÉTRICOS; 50 TON. DE BROCAS DE PERFURAÇÃO USADAS; 6 TUBOS COM CIMENTO; 2 TRAILER; 10 TON. DE CORRENTE, CAMISA E VÁLVULAS; 5 TON. DE ARAME; 140 TON. DE PROTETORES DE TUBOS; 120 TON. DE TUBOS EMPENADOS E PEDAÇOS; 40 TON. DE TUBOS DE 2"; 40 TON. DE TUBOS DE 3"; 36 TUBOS DE 5.1/2"; 18 POSTES DE CIMENTO; TAMBORES USADOS E PNEUS USADOS.
MARCELO HORA DE ARAUJO-LEILOEIRO OFICIAL DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO ENGº ANTONIO JOSÉ TORRES DOURADO, SUPERINTENDENTE DA PETROBRÁS-RPNe, VENDERÁ EM LEILÃO PÚBLICO, NO DIA, HORA E LOCAL ACIMA, OS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INSERVÍVEIS PERTENCENTES A PETROBRÁS, CONSTANTES DESTE EDITAL. CONDIÇÕES: 30% DE SINAL NO ATO DA ARREMATAÇÃO E 72 HORAS PARA A COMPLEMENTAÇÃO TOTAL DO PAGAMENTO, COMISSÃO E ICM POR CONTA DO COMPRADOR. OUTRAS CONDIÇÕES DIÁRIO OFICIAL DE: 8.02.83. INFORMAÇÕES: AV: JOÃO RIBEIRO, 520 - FONE: 222-3003 -
Aracaju, 5 de fevereiro de 1983
Marcelo Hora de Araujo-Leiloeiro

Aluga-se

Aluga-se um Galpão à Rua Ribeirópolis, ponto para qualquer fim com 360 metros quadrados de área . A tratar com José Alves ou Luzia. Telefones: 222–19-90 e 222–0661.

PRECISA–SE DE EMPREGADA

PRECISA–SE DE EMPREGADA DOMÉSTICA, QUE SAIBA:
LAVAR, PASSAR E COZINHAR. FAVOR TRAZER REFERÊNCIAS . PAGA–SE BEM. EDF. JARDIM DAS ORQUÍDEAS APTO. 102 BLOCO "A". NOVA SANEAMENTO.

HÉRNIA
Fundas Dicton Nacionais
LAVÁVEIS • SÓ TOCAM EM 2 PONTOS DO CORPO • SUPER RESISTENTES • HIGIÊNICAS • PROTEÇÃO TOTAL
ARACAJU:
Rua João Pessoa, 320 - s/201
Tel.: 222-9147
SALVADOR:
Travessa da Ajuda, 1 - conj. 901/902
Tel.: 243-5918
CENTRO AUDITIVO Telex S/A

Vende-se apartamento

VENDE–SE APTOS, COM 3 (TRÊS) QUARTOS SENDO UM SUITE, QUARTO DE EMPREGADA C/ SANITÁRIO CONJUGADO, SANITÁRIO SOCIAL, SALA, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, VARANDA. TROCA–SE TAMBÉM EM TERRENOS OU PROPRIEDADES E ACEITA–SE COMO ENTRADA, SE QUISER FINANCIAR, TERRENOS OU AUTOMÓVEIS. A TRATAR PELO TELEFONE: ..... 222–0661.

Telergipe
TELECOMUNICAÇÕES DE SERGIPE S.A.
Empresa do Sistema Telebrás

TELEFONES PARALISADOS

A TELERGIPE avisa aos seus usuários que, em virtude de descarga elétrica, estão paralisados alguns telefones instalados nas Ruas BAHIA, RIO DE JANEIRO, PERNAMBUCO, ACRE, AV. DESEMBARGADOR MAYNARD, NAS IMEDIAÇÕES DA FÁBRICA DE CIMENTO. OS TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO ESTÃO SENDO INTENSIFICADOS, DEVENDO A SITUAÇÃO VOLTAR À NORMALIDADE DENTRO DO MAIS BREVE ESPAÇO DE TEMPO POSSÍVEL.

A DIREÇÃO

Vende-se

Vende-se um trator CBT modelo 1000 com todos os implementos. A tratar pelo telefone 622-1889

J.R.S. Se

AGÊNCIA
• Recrutamento
• Serviços Provisórios
• Segurança

J.R.S. Se

CURSOS
• Segurança do Trabalho
• Vigilante
• Agente de Segurança

End. Av. Rio Branco 180 - Edf. Oviedo Teixeira - 11º andar Sala 1124.

FLUXO TURÍSTICO REDUZIDO EM 50 POR CENTO

A Empresa Sergipana de Turismo Emsetur, já distribuiu aproximadamente 15 mil cópias do Calendário de Eventos/83 de Sergipe em diversos Estados. A informação é do cooordenador de promoções, Antonio Barbosa, que também admitiu uma queda de, pelo menos 50 por cento do fluxo de turismo. A partir da próxima semana, quando as férias se encerrarão.

De acordo com o Calendário, está previsto a realização de feira livre de artesanato, na última semana de cada mês. Antonio Barbosa, explicou que a medida tem como principal objetivo colocar o consumidor em contato com o artesão. Hoje à noite está se apresentando no Centro de Turismo, o conjunto "Acadêmicos do Chorinho". No sábado apresenta-se o grupo folclórico "Raizes da América" e no domingo o conjunto "Samba Som".

Para o mês de março. o Calendário de Eventos prevê as seguintes realizações: dias 12 e 13, Festa do Senhor dos Passos, na cidade de São Cristovão, dia 17 Aniversário de Aracaju, com festividades previstas, como Corrida Rústica da Cidade de São Cristovão e entrega dos prêmios culturais de Aracaju, dia 19 Festa de São José, com procissão nas cidades de Aracaju, Malhador Pedrinhas, Pinhão e Japaratuba, Feira Livre de Artesanato dia 30, encenação teatral da Vida e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, procissão e missa em todo o Estado.

Antonio Barbosa disse que a propaganda dos atrativos turísticos de Sergipe em outros Estados proporcionou um excelente fluxo de turistas durante o período de férias. Entretanto agora, o fluxo sofreu uma queda acentuada com o início do período de aulas. de pelo menos 50 a 60 por cento, segundo pesquisa da própria Emsetur.

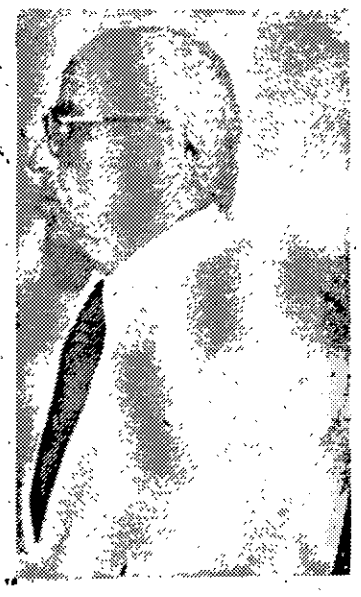
Várias foram as reclamações de agências de turismo de outros Estados, em relação a falta de um hotel de cinco estrelas em Sergipe, disse Antonio Barbosa, acrescentando que acredita que já no mês de julho Aracaju possa contar com um hotel dessa qualidade.

Governador agraciado

O Governador Djenal Tavares Queiroz viajou ontem para Recife onde participa hoje, de uma reunião da Sudene ao lado dos Governadores dos Estados do Ceará, Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, ocasião em que serão discutidos e apreciados projetos de interesse deste Estado e de toda a Região Nordeste, nas áreas de indústria, agropecuária e de serviço.

A reunião, presidida pelo Ministro do Interior Mário Andrazza, marca as despedidas dos atuais Governadores dos Estados do Nordeste que serão substituídos pelos Governadores eleitos - no próximo dia 15 de março

Após a reunião da Sudene o Governador Djenal Tavares Queiroz será agraciado com a Comenda da Ordem do Mérito Guararapes, no Grau Grã-Cruz, pelo Governador do Estado de Pernambuco, José Muniz Ramos, no Palácio das Princesas.



Concurso literário promovido pela ASI

O Escritor sergipano radicado no Rio de Janeiro, Felte Bezerra, fez ontem, na Academia Sergipana de Letras o lançamento do seu livro "Aspectos Antropológicos do Simbolismo" em solenidade que contou com a presença do presidente da Academia, jornalista Luiz Antonio Barreto; presidente do Banese, José Figueiredo; presidente do Conselho Estadual de Cultura, Luiz Fernandes Soutelo; membros da Academia e personalidades de destaque na literatura sergipana.

Dando início a solenidade, o jornalista Luiz Antonio Barreto elogiou o trabalho de Felte Bezerra. Luiz Antonio explicou que o propósito da Academia Sergipana de Letras é não deixar a cultura sergipana relegada ao descanso, apesar de ser uma instituição pobre faz o possível para atrair a atenção dos que se interessam pela literatura.

Na oportunidade, o presidente da Academia Sergipana de Letras fez o lançamento dos Prêmios Culturais Marcos Ferreira de Jesus, em homenagem ao escritor sergipano que relançou ontem na Associação Sergipana de Imprensa sua última obra literária, "Tudo Acontece Assim". Marcos Ferreira atualmente com 90 anos, foi um dos fundadores da Academia Sergipana de Letras.

Por este motivo - continuou Luiz Antonio é que a Academia está lançando, com o apoio do Banese - este Concurso. O propósito é atrair, principalmente os jovens, ao conhecimento da Biblioteca daquela instituição cultural, que possui um total de dez mil livros dos mais variados assuntos e de suma importância dentro da cultura estadual.

O Prêmio Marcos Ferreira de Jesus atinge três categorias de trabalho literário: Ficção, Poesia e Monografia, oferecendo cem mil cruzeiros para as duas primeiras categorias e 50 mil cruzeiros para a terceira. Destina-se exclusivamente a estudantes, sem distinção de grau e as inscrições podem ser feitas na Academia Sergipana de Letras à Rua Pacatuba, 288.

Após o lançamento do concurso, por Luiz Antonio Barreto, o escritor Felte Bezerra fez uma síntese, explicando o propósito do seu trabalho e disse estar satisfeito pela oportunidade de lançar em Aracaju, o seu sexto trabalho pois apenas o primeiro havia sido lançado nesta capital.

A seguir, falou o presidente do Baneses, José Figueiredo, que afirmou: "O Banese não pode ficar alheio a cultura do Estado e dentro das possibilidade, procura ajudá-la a se erguer". Depois, então, o escritor Felte Bezerra autografou os seus livros e presenteou os colegas e convidados que prestigiaram o acontecimento.

O Mérito de Marketing deste ano foi entregue a empresas que nem sempre têm um departamento de Marketing.

Na hora de escolher uma empresa para entregar o seu prêmio maior - o Mérito de Marketing - a ABM - Associação Brasileira de Marketing não escolheu uma. Escolheu milhares de empresas. E entregou o prêmio a todas elas de uma só vez: nas mãos do Cebrae - Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa.

Essa atitude demonstra que os homens de marketing também já perceberam o valor da pequena e média empresa para a economia nacional. Elas são responsáveis por 70% do nosso produto interno e absorvem cerca de 80% da mão-de-obra disponível neste país.

E é através do Cebrae que a pequena e a média empresa têm encontrado o apoio necessário ao seu fortalecimento e à sua estabilização. Seja com iniciativas como a Febran - Feira Brasileira de Negócios, propiciando o encontro das pequenas e médias como fornecedores das grandes empresas para realizar um programa de substituição de importações, ou na prestação de assistência técnico-gerencial, crédito orientado a microempresas, realização de consórcios de exportação, programas de substituição de energia e de apoio tecnológico.

É pelo resultado dessas atividades que as pequenas e médias empresas podem se sentir, hoje, donas deste prêmio. Pois apesar de nunca terem tido em sua estrutura um Departamento de Marketing, estão sabendo usar, com grande propriedade, o Marketing que os agentes do Cebrae colocam à sua disposição.

CEBRAE

Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa

Vinculado à Secretaria de Planejamento da Presidência da República

Cebrae - Mérito de Marketing 1982

Um prêmio para as pequenas e médias empresas brasileiras.

CEBRAE/CEAG/SE:

Se o apoio é conjunto, o mérito é conjunto.

CEAG/SE - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Sergipe

Centro de Interesse Comunitário, s/n - Distrito Industrial de Aracaju - Tel.: 222-9051 - Aracaju - SE.

Coluna do Castello

Governo de expoentes

BRASILIA (AJB) — Uma singular forma de união de Minas esboça-se nesta véspera de implantação do Governo do Sr. Tancredo Neves, ontem saudado na academia mineira de letras pelo ex-senador Afonso Arinos de Melo Franco.

O Governador pretende reunir a margem dos partidos, sem desprestígio para o PMDB que o elegeu, personalidades representativas da vida mineira para compor seu Governo ou para expressá-lo na intermediação de uma concórdia que evite a confrontação.

Ele quer ter a seu lado o próprio Afonso Arinos e homens da envergadura do Ministro Vitor Nunes Leal, do Ministro Cunha Peixoto, do ex-reitor Aluizio Pimenta, do engenheiro Mário Bhering, do Deputado José Aparecido, do Deputado Renato Azeredo e dos experientes tecnocratas Ronaldo Costa Couto e Luis Osório Mitraux, os dois últimos já convocados para a gestão da economia do Estado. Elevados postos da administração estadual estão destinados a essas pessoas, oriundas de origens políticas e culturais diversas, mas identificadas pela "mineiridade", tão exaltada por mestre Afonso Arinos no seu discurso acadêmico de recepção do Sr. Tancredo Neves. Mineiridade que se decompõe, segundo o autor, em mineirismo cultural e em mineirice política, isto é, o gosto das letras e o desejo do poder.

O ex-senador Afonso Arinos talvez possa ser o interlocutor, em nome de Minas, junto ao Governo Federal vinculado ao partido a que pertence, o PDS, e reunir, no diálogo a propor, as correntes oriundas do pessedismo, do udenismo, do republicanismo e do trabalhismo que se conjugam em torno do Governo que assim se compoe para a concórdia. Necessário será que as autoridades de Brasília não repitam o erro do Vinconde de Barbacena, que supôs que os devaneios intelectuais dos poetas inconfidentes eram perigosas manobras políticas, segundo a advertência do autor.

Na medida em que o Sr. Afonso Arinos traduz já o pensamento dessa conjugação (e não conjugação) mineira, em torno de um Governador qualificado como alguém que inspira confiança e credibilidade a maioria do seu povo, pode-se prever o sentido que a mensagem a ser levada ao país, expressa em advertências, é de esperança e não de desespero, embora parta do pressuposto de que a hora que vive o país, confuso, temeroso e descrente, é austera e grave, "prenhe de angústias, incertezas e receios".

A mensagem de Minas começa por descartar todo tipo de radicalismo ideológico, identificado como forma imprópria para promover ação política eficaz. O impasse mundial da proposta radical é uma realidade inarredável gerada neste século, sobretudo nesta década, na qual se afirmam seus "indubitáveis sinais de impasse". E o Sr. Tancredo Neves, traduzido pelo seu mais recente intérprete, situa-se nessa linha de pensamento e de realismo e deverá ter no seu partido, no seu Estado e no país repercussão definida pelo que representa como tomada de posição em face da realidade atual. Lembrou o orador declaração recente do Governador de Minas de que "projetos faraônicos, respaldados em empréstimos externos, estão totalmente banidos da concepção de governos realistas". Ao que acrescenta Arinos que a impetuosa escalada do desenvolvimento, a cujo desabamento assistimos, "era em grande parte irreal, pois em política nem sempre a realidade e material". Os sonhos irreais tornaram-se pesadelos, esquecidos que foram dois valores imateriais "de fecundo realismo: a presença da liberdade e a ausência de arrogância".

Em nome da Minas que recompõe em torno de um Governo de consenso e de convergência de forças múltiplas, está posta a reivindicação da reforma constitucional Não há poder democrático sem estrutura jurídica, reza o orador, para quem "parece cada vez mais evidente que o caminho da recuperação brasileira é o da composição e nunca o da confrontação, o livremente consensual e não o autoritariamente impositivo: o jurídico e não o tecnocrático", Apontando para a realidade atual, acrescenta Arinos que "as decisões fechadas em círculos tecnocráticos, sem participação nem conhecimento da sociedade, sem uma moldura jurídica estável tornam-se cada vez mais difíceis no Brasil, porque mais sujeitas a erros, e os erros mais sujeitos a crítica a resistência ao combate".

Propõe-se a concórdia e declara-se que, sem a colaboração de Minas unida "muito mais dura, penosa e difícil será a marcha da recuperação brasileira". A colocação dos problemas do ponto de vista mineiro não poderia ser mais clara. Resta saber se, na sua oração acadêmica, Afonso Arinos expressou na integridade o projeto político fruto da mineirice do Governador Tancredo Neves ou se apenas pretendeu entendê-lo na linha do seu próprio pensamento externa e intensamente exposto ao longo da sua ação intelectual e política dos últimos anos. Se é isso o que Minas quer, pelo seu atual Governo, o PMDB terá de amoldar-se a essa mensagem e a esse projeto que se colocaria como uma proposição irreversível de negociação e consenso.

REZEK TITULAR DA UNB

Antes da sua escolha para o Supremo Tribunal Federal o Ministro José Francisco Rezek foi proposto ao Conselho Departamental da Faculdade de Direito da UNB para receber o "status" de professor titular da universidade. A proposta partiu do diretor da escola professor Paes Landim. Os titulos do "cirriculum" do Ministro Rezek são doutoramento na Sorbonne, desempenho na Academia de Direito Internacional de Haia, professor por concurso da Universidade Federal de Minas Gerais, defesa da tese na Universidade de Oxford, etc.

J.C. OPINIÃO

A inquietação dos politicos

O problema dos "secretariáveis" ainda é o assunto dominante nas rodas políticas, justamente porque, envolvido com problemas de ordem administrativa, o futuro Governador do Estado evita abordá-lo mantendo-se firme no seu propósito de somente divulgar a equipe com a qual vai trabalhar no próximo mês de março.

Ao Governador João Alves, por uma questão de estratégia, não é interessante revelar agora os nomes que irá recrutar, preferindo, por motivos que só a ele dizem respeito, fazê-lo quando achar oportuno.

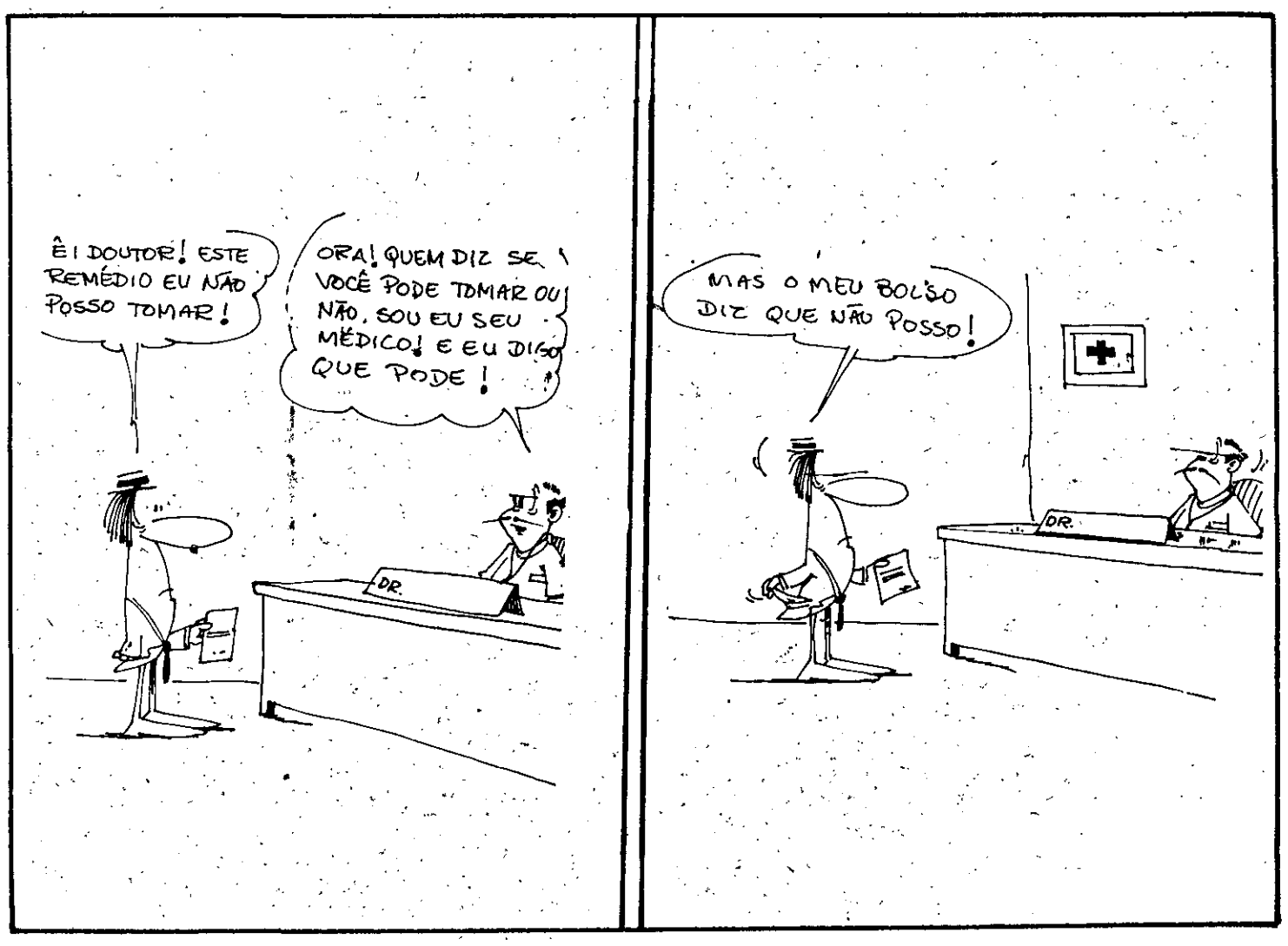
Eleito por um esquema de forças politicamente forte, talvez o mais forte e poderoso que já se armou em Sergipe, é evidente que o Sr. João Alves-Filho conhece a importância que a classe política reconquistou com a restauração do sistema direto para a escolha de governadores. Reconhece ele - e disse tem dado provas - inteligente como é, o quanto lhe é fundamental para seu trabalho administrativo um respaldo político, do qual jamais poderá prescindir. Sabe, afinal, que em torno do seu Governo gravitam lideres incontestes, cuja união, até o momento, absoluta, assim deverá permanecer desde quando tenham seus interesses politicos satisfeitos.

Por que, então, essa inquietação, tanta ansiedade - e nervosismo, até - pelo fato de não terem sido dados à divulgação os integrantes dessa equipe de trabalho ?

João Alves, é preciso que todos atentem para isto, é um homem inteligente, é dotado da sensibilidade necessária para compreender que estamos em uma fase eminentemente politica, vivemos uma nova realidade, uma realidade na qual os tecnocratas, em que pese o seu valor, a parcela de contribuição que já deram, têm que entender, o que é natural, que em um Governo politico, onde tudo gira em torno da política, as ações e os cargos têm que ser ocupados politicamente.

Não há, pois, por que haver essa celeuma.

Que se acautelem, que se tranquilizem, que se acalmem os politicos porque, politicamente, terão eles o seu lugar no Governo que vai ser iniciado a quinze de março.



ANÁLISE Política

Ascensão e queda

Depois de tomar de assalto o PMDB sergipano impondo pelo grito dos meninos do MR-8 a sua candidatura ao Governo do Estado, o ex-Senador Gilvan Rocha passa agora pelo dissabor de viver uma ameaça de expulsão do partido no qual entrou um tanto cabisbaixo, para logo assumir ares de grande senhor e marchar para uma campanha que se revelou absolutamente desastrosa. Terminada a campanha, Gilvan que de firmeza ideológica ou coerência politica nunca teve a menor dose, aceitou gostosamente uma contratação de legitimidade duvidosa, que o levou a exercer um polpuldo cargo no Senado Federal recebendo ainda mais o presente da nomeação de sua esposa. Tudo foi feito de forma muito estranha e muito pouco ética, e diante do clima negativo que se formou em Sergipe e em todo o país, o ex-Senador tentou dar uma explicação que não passou de uma esfarrapada desculpa. O que ele disse como argumento a seu favor, absolutamente não convenceu, e, se a fragorosa derrota já o abalara profundamente, a sua demonstração de completa ausência de fibra cívica, transformou o seu nome num exemplo negativo, que começou também a afetar profundamente a credibilidade do PMDB.

Agora, o PMDB quer dar uma espécie de justificativa ao público e vai provavelmente expulsar o Sr. Gilvan Rocha dos seus quadros. Sobre a necessidade de expulsão do ex-Senador não existe aliás unanimidade dentro do partido, pois o deputado federal Jackson Barreto, que lidera uma ponderável corrente do PMDB sergipano, entende que a expulsão não se justifica, e que o ato seria apenas uma forma de vingança pessoal do deputado federal José Carlos Teixeira, articulada pelo deputado estadual Leopoldo Souza, seu cunhado, unidos na jogada que, levando Gilvan à execração pública, garantiria também mais um passo no sentido da reconquista plena do comando partidário, o que, em última análise, seria uma ameaça a Jackson Barreto, que assim assume a atitude contraditória de justificar o ato de Gilvan, e ainda por cima exaltar o apego do ex-Senador à todas as formas de mordomias, mesmo as mais vergonhosas.

CONFIDENCIAL

BAIXO ASTRAL

Há um clima pesado de desconfianças e divergências contaminando a convivência dos poucos deputados estaduais eleitos em Sergipe pelo PMDB. A bancada absolutamente não se une, e as atitudes um tanto intempestivas do líder Leopoldo Souza começam a criar um mal estar muito grande, que poderá mesmo resultar numa séria ruptura. Agora, com as insistentes informações de que uma ala do PMDB estaria articulando a expulsão do deputado Nelson Araújo, a situação se torna explosiva. Nelson Araújo promete revidar na tribuna todas as atitudes que contra ele forem tomadas e, nesse particular, contará com a solidariedade do deputado federal Jackson Barreto e de alguns vereadores peemedebistas de Aracaju

A coisa promete . . .

INQUÉRITO ENCERRADO

Já está encerrado o inquérito policial que tentou desvendar o mistério que cerca a morte do professor Roberto Azevedo. Os policiais responsáveis pelo inquérito concluiram no relatório que elaboraram ser até o momento impossível indiciar qualquer pessoa como responsável pelo assassinato.

O inquérito está encerrado e o crime ficará insolúvel da mesma forma como o assassinato da professora Maria José.

EM VÁRIAS FUNÇÕES

O engenheiro José Carlos Machado atualmente ocupando uma das diretorias da COHAB e pessoa muito ligada a João Alves Filho, é apontado ao mesmo tempo como futuro ocupante da Secretaria de Obras Transportes e Energia, de uma Secretaria de Recursos Hídricos que seria criada e ainda como dirigente da Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Aracaju que será criada logo nos primeiros dias do futuro Governo.

BANCO OU SECRETARIA

O Governador Djenal Tavares Queiroz não ficará inativo após transmitir o Governo a João Alves Filho no próximo dia quinze. Ele será chamado para ocupar um posto importante que poderá ser a presidência do Banco do Estado ou a Secretaria da Fazenda. Sobre o assunto, Djenal aliás, não se manifesta de nenhuma forma.

O mutismo por sinal sempre foi uma das suas principais armas políticas.

COMPRA–SE

COMPRA–SE UM SISTEMA DE SOM USADO EM PERFEITO ESTADO, PARA AUTOMÓVEL, SERVIÇO DE PROPAGANDA. TRATAR PELO TELEFONE: 222–31-43, COM ARNALDO.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 – Aracaju – Sergipe. Telex (079) 121 Telefone: 222-2712 (Diretoria e Comercial) – 222-5622 redação e Assinaturas).

LEÓ FILHO

DIRETOR

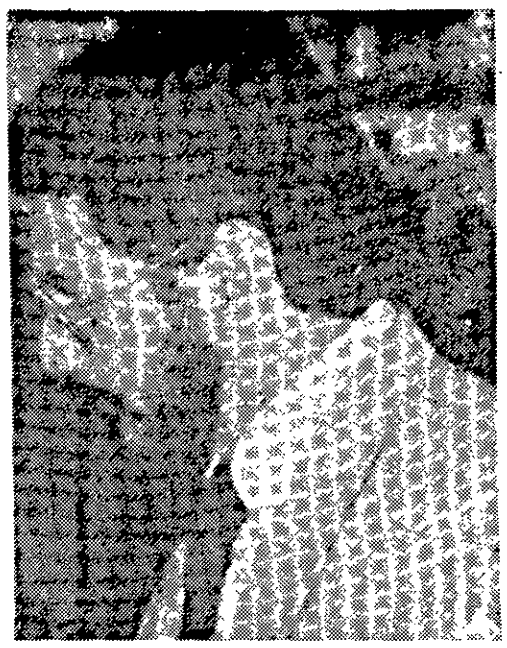
Representante Pereira de Souza /Cia Ltda. Rio de Janeiro – A Anfilofio de Carvalho, 12 - S/506/512/617/618. Tel 222-4156 222-0147 São Paulo - Rua Araújo 70 - 7o. andar Tel: 2596111

Escritórios: Recife, Fortaleza – Salvador. Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte.

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE, DOS SEUS AUTORES.

PERISCÓPIO

ANÚNCIO DE DESEMPREGO



O Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Aracaju, Theotônio Neto, ocupou ontem os microfones e câmeras da TV Sergipe para fazer um comentário que deixou uma esteira de perplexidades no ar. Ele disse, em resumo que em Maceió a Prefeitura está com os pagamentos do seu funcionalismo em atraso e irá agora submeter todos os servidores contratados e não efetivos a concurso de provas e títulos internamente, dispensando quem não lograr boa classificação.

Mais espanto ainda o Secretário Geral da Prefeitura de Aracaju levou aos vídeos quando se permitiu concluir que o mesmo critério poderá ser adotado nesta Capital, segundo a sua versão "para enxugar a folha de pagamentos" que está muito pesada. Essas considerações, se feitas por um comentarista qualquer não dariam lugar a especulações maiores, porém ditas pelo principal assessor do Prefeito Heráclito Rollemberg parecem um "aviso aos navegantes".

E o mais grave, na hipótese, é que seguiram-se nos meios políticos as presunções externadas, especialmente no calçadão do centro comercial, na rua João Pessoa, que se isto vier a ocorrer em Aracaju, seria uma espécie de castigo contra a grande parte dos funcionários municipais que não votaram nas eleições de novembro nos candidatos da simpatia do Prefeito. Um pacote revanchista implacável.

Muito embora o Secretário do Prefeito não tenha feito uma afirmação categórica neste sentido, girando apenas em torno de cogitações, o caráter oficial que a sua imagem transmite na TV fez o funcionalismo municipal ficar preocupado. Um anúncio de desemprego em massa, nesta altura da crise que existe no País, é realmente o mesmo que jogar fôgo sobre uma montanha de palha.

DEMISSÕES

Já repercutem as demissões que os prefeitos recentemente eleitos começam a praticar nos seus municípios, renovando os quadros funcionais das prefeituras. Desta forma, os parentes dos prefeitos que saíram começam, paulatinamente, a ceder lugar aos parentes dos prefeitos que chegaram. Na maioria dos casos, a alegação é de que a confiança nos parentes é maior do que a fé no aderentes.

CHEGANDO A HORA

A partir de amahnhã, segundo informações oficiosas da assessoria do Governador eleito, João Alves Filho, Sergipe começará a conhecer os primeiros contatos oficiais para formação do seu novo secretariado. Os convites começarão a ser formulados às pessoas que foram escolhidas, entre técnicos e políticos pinçados dentro e fora dos quadros da máquina administrativa. Até a próxima semana, em seu início todos os contatos estarão concluídos.

PRIMEIRA MINISTRA

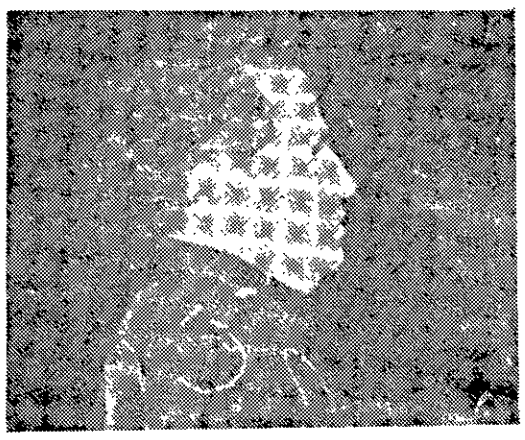
Em Propriá, a irmã do Prefeito Luiz Chaves, começa a ganhar notabilidade junto aos propriaenses, pela sua capacidade de iniciativa e disposição para o trabalho. A maneira como executa as tarefas e distribui as ordens é tão decidida que já está sendo chamada de Margareth Tatcher, a Primeira Ministra inglêsa que anda mal com o seu parlamento. Este, naturalmente, é o aspecto que não se assemelha ao braço direito do Prefeito Propriaense.

DISTRIBUIÇÃO

Segundo fonte da Secretaria de Educação, não existe problema com relação ao número de vagas oferecidas pela rede estadual de ensino em relação a procura. O que está acontecendo é uma concentração de preferência por determinados estabelecimentos além da capacidade dessas unidades. No momento, a grande tarefa é convencer esses alunos a aceitarem matrícula em outros estabelecimentos que não os mais procurados e já superlotados.

PESAM POUCO

Albano Franco disse que embora o Governo não tenha obrigado as empresas a tomarem empréstimo no exterior de forma direta, "havia toda uma estratégia nesse sentido. E as empresas agiram assim movidas por dois motivos: fugir das elevadas taxas de juros internas e obter recursos para equilibrar a balança comercial". Ressaltando a posição da CNI contra a recente alteração da lei salarial, afirmou que a principal dificuldade dos empresários continua sendo o alto custo do dinheiro



REINALDO CRÊ EM JOÃO

O Deputado Reinaldo Moura, que almoçou ontem no Hotel Pálace com amigos, acredita na criação da Secretaria de Esporte e Lazer, mas não revelou nada sobre ter sido convidado ou não para ocupá-la. Reinaldo acredita que o futuro Governador João Alves Filho fará uma excelente administração, apesar da crise de recursos que o País está atravessando. O Deputado Reinaldo Moura apresentará um programa semanal na TV Atalaia, a partir de março.

ZONA LIVRE

O Governador João Alves passou ontem pelo aeroporto Santa Maria mais foi direto para Alagoas //// O senador Passos Porto dizia no lançamento do livro de Jocelino Emilio de Carvalho que vai responder as críticas feitas pelo escritor ao seu velho chefe político Leandro Maciel //// O Vice-Governador Antonio Carlos Valadares também foi ao lançamento das memórias de Jocelino e abriu o livro justamente nas páginas que faz uma série de elegios a Celso de Carvalho /// Além de Leandro Maciel outro politico bastante criticado é o ex-Governador Luiz Garcia nas memórias do ex-udenista lagartense //// O Deputado Américo Alves reafirmava que não abre mão de sua candidatura a presidente da Federação Sergipana de Futebol //// O Secretário Antonio Manoel transferiu para hoje à tarde a reunião com desportistas a fim de elaborar a programação de inauguração do Estádio Augusto Franco da cidade de Estância //// Ribeirinho quer combater Artur também com um órgão de Imprensa. Artur tem uma rádio e Ribeirinho vai ter um Jornal //// Por falar nas coisas de Lagarto o prefeito Artur Reis conseguiu despachar o seu carro com o número correspondente a diferença que ele venceu as eleições para Ribeirinho //// Quem anda meio apagado é o deputado Luciano //// Na segunda-feira vão ao Presidente o Governador Djenal Tavares e o Governador eleito João Alves //// Já tem gente que foi convidada para a Secretaria de Finanças da Prefeitura //// Diretor do Colégio Tobias Barreto ofendendo a quem vai procurar matrículas. Educação... //// A proposta de retorno das eleições diretas a Prefeito das Capitais, por votação das Assembléias Legislativas foi considerada válida pelo Governo ////.

Destaque

De óculos escuros e sem esconder sua irritação, o Presidente João Figueiredo queixou-se, durante o coquetel e o almoço com politicos do PDS. no Palácio do Governo paulista, da oposição, "que está contra tudo o que o Governo faz". A frase foi ouvida por um político presente ao coquetel.

– Quando o Governo decretou a maxidesvalorização do cruzeiro, os políticos da oposição ficaram contra a medida e alegaram que ela só beneficiaria os exportadores. Depois, o Governo taxou as exportações e logo a oposição encontrou outros beneficiários para a medida. Assim não dá – explicou o Presidente, segundo um de seus interlocutores no almoço.

Na presença de 70 deputados federais e estaduais

DELFIM DIZ O POR QUE D

Num debate radiofônico de 75 minutos com os jornalistas Joelmir Beting, Salomão Espor, Alberto Tamer e José Paulo de Andrade, transmitido ao vivo pela rádio Bandeirantes, de São Paulo, ontem pela manhã, o Ministro do Planejamento, Delfin Netto, voltou a explicar as razões da maxidesvalorização do cruzeiro, afirmando que "a maxi foi o caminho escolhido pelo governo através do qual se concilia o interesse nacional de aumentar as oportunidades de emprego e de gerar os dolares para honrar as dívidas". Ao criar novos estímulos à exportação brasileira - frisou o Ministro - nós estamos aumentando o produto nacional, estamos dando mais empregos e gerando dólares. Por isso é que, do ponto-de-vista social, todos ganham com a maxi. Agora, do ponto-de-vista das empresas, há dois tipos de efeitos: as empresas que exportam, logicamente vão aumentar as suas oportunidades com a maxi e criar novos empregos, e as empresas que devem em dólares, as quais vai ser preciso auxiliar numa certa medida. Do ponto-de-vista da população, do trabalhador, é importante lembrar que a maxi não aumenta o aluguel nem a prestação da casa e nem as despesas pessoais. O que o governo precisa fazer é já está fazendo, é vigiar, para evitar uma reação de aumentos de preços, a pretexto da maxi. As matérias-primas essenciais, as importadas, nós já reduzimos o IOF para evitar que encareçam os custos na produção final. Quanto aos combustíveis, vamos procurar diluir os efeitos da maxi, aproveitando a baixa no preço do barril de óleo importado, de modo a que os aumentos na gasolina e no diesel fiquem por volta de uns 13 por cento ao longo do tempo. Se ocorrer a baixa de 5 dólares que estão esperando hoje - explicou Delfim Netto - poderemos reduzir a metade o efeito da elevação do custo em cruzeiro". A seguir, a íntegra do debate:

Joelmir Beting - mas hoje nós vamos repassar aqui, nessa conversa com o Ministro Delfin Netto, no "Gente", a questão da maxi-desvalorização do cruzeiro, que causou muita perplexidade entre os empresários, entre os economistas, e uma certa comoção na população em geral que, coitada, ignora a aritmética cambial, que informa as decisões do governo e que se refletem, direta ou indiretamente, na vida de cada um de nós.

Jornalista - e ontem nós já levamos ao ar, através da Bandeirantes - Radio e televisão - a entrevista que foi concedida no Gabinete do Ministro, na SEPLAN, em Brasília, em que nós voltamos - e aí a primeira pergunta ao Ministro Delfim Netto - mais uma vez um enfoque dirigido diretamente aos trabalhadores. Nós já tínhamos notado esse enfoque ao Ministro conversar, quase que coloquialmente, com os trabalhadores no programa do último dia do ano de 1982, que levamos ao ar aqui.

Ministro Delfin Netto, a primeira pergunta para o Senhor é esta: por que é que está sendo dada essa ênfase, principalmente procurando trocar em miúdos, para o trabalhador, o que significa essa medida de impacto que o governo tomou?

Ministro Delfin Netto - Bom dia. Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a vocês esta oportunidade. Não se trata propriamente, de mensagem direta a nenhuma classe, trata-se de uma mensagem dirigida a toda a nação. Ninguem pode ignorar que o grande problema que existe no mundo, hoje, é o problema do desemprego. Se nós olharmos

em volta de nós, vamos ver que temos 30 milhões de desempregados na Europa Ocidental e Estados Unidos, caminhamos para 35 milhões de desempregados nessa região, no mundo soviético o nível de desemprego é igual ou talvez maior, apenas não registrado, mas diante, portanto, de uma crise que afeta o mundo todo, uma crise que atingiu todas as economias do mundo, não importando se elas são capitalistas, socialistas ou de qualquer outra, o problema do desemprego é crucial. E, no caso brasileiro, em particular, o problema do desemprego está essencialmente vinculado a nossa capacidade de expandirmos a produção interna com o capital que já temos, e só não podemos fazê-lo devido as dificuldades que são impostas pelo balanço de pagamentos, isto é, pela necessidade de honrarmos os compromissos assumidos no exterior. É exatamente por isso que eu tenho dito que a forma mais eficaz, a forma mais direta de criar emprego é atraves das exportações que geram diretamente emprego, e atraves da substituição das importações, que também geram emprego. De forma que a desvalorização cambial, a maxi-desvalorização cambial, é um instrumento extremamente eficaz para a criação de emprego. Foi por isso que nós a adotamos.

Perdemos o poder de competição

Joelmir Beting - Sr. Ministro, se a exportação realmente favorece a expansão de emprego, a gente não estaria, também, na dependência não da vontade de vender, mas do desejo de quem compra lá fora, e parece-me que o mercado não está comprando?

Ministro Delfin Netto - Você tem toda razão quando você diz que não depende apenas do nosso desejo de vender, mas tambem da capacidade, inclusive, de comprar. Mas aqui, Joelmir, eu submeto o seguinte problema: nós temos muito pouca importancia no mercado internacional, nós representamos menos de 1 0/0 desse mercado, e um esforço perfeitamente possível, através de um aumento da nossa capacidade de competição, de apenas 0,1 0/0, representaria um aumento de 10 0/0 de nossas exportações. Ora, se nós verificamos, e verificamos concretamente, que no mercado europeu, principalmente, vocês tem condições de fazer essa ampliação apenas por elevação do seu poder de competição, eu acho que esse problema, ainda que ele seja possível, de ser colocado, ele não existe. Eu daria um exemplo: às moedas européias - o Deustch Mark, o Franco, a Lira - se desvalorizam com relação ao dólar, ao qual nós estamos ligados, 29 0/0, em média, nos últimos dois anos.

Joelmir Beting - Isso significa que o Brasil perdeu...

Ministro Delfim Netto - Isso significa que nós havíamos perdido um poder de competição que tínhamos. Ficamos tentando recuperar através de pequenas modificações cambiais, através do aumento de subsídios, através do crédito subsidiado. Mas nós esperávamos e esta era a grande esperança que tínhamos nós do governo de que tão logo o sistema americano manifestasse sinais de crescimento - como parece que está manifestando neste instante - e tão logo a taxa de juros diminuissem, os lucros de capitais para os Estados Unidos tambem diminuiriam e haveria uma desvalorização importante do dólar, e, consequentemente, uma valorização das moedas européias e japonesas, que haviam se desvalorizado 29, 30 0/0, e a situação estaria resolvida. Ora, depois de uma análise cuidadosa, feita a partir de dezembro, não só aqui conosco, mas consultando os Ministérios, os técnicos desses vários países - do Japão, da França, da Inglaterra - nós verificamos que a probabilidade de uma recuperação dessas moedas era extremamente pequena, e que não havia como continuar conciliando e a desvalorização dessas moedas com a valorização do dólar e com a consequente ainda que pareça contraditória valorização do cruzeiro com relação a ela.

Joelmir Beting - Sr. Ministro, se o Brasil agora tem condições de melhorar a sua capacidade de competição lá fora, por conta desse empurrão cambial, a maxi, sendo ela tambem de caráter inflacionário, não aumenta custo de produção da indústria que também exporta?

Ministro Delfin Netto - acho que devíamos estudar esse ponto, que é um ponto importante e que tem causado muitas dúvidas. Essa pergunta me parece muito interessante. Deixa eu só completar tambem, os nossos parceiros latino-americanos, todos eles, desvalorização mais de 60 0/0. De forma que a nossa situação tinha ficado extremamente delicada. Eu lhe coloco a seguinte questão, que é importante: os insumos, quer dizer, aquilo que se usa na exportação, um pedaço, pelo menos, é importado e sofrerá, conseqüentemente, os efeitos da própria desvalorização. E, além do mais, existem alguns produtos de consumo que são importados, como é o caso do petróleo, como é o caso do trigo. Se vocês me permitirem, eu dividiria isso em três itens. Digamos, insumos básicos importados. Neste, o efeito da desvalorização foi grademente corrigido por uma redução do imposto de operações financeiras sobre as importações. O imposto era de 25 0/0, foi reduzido para 15 0/0, de tal forma que o aumento de custo das matérias-primas importadas é muito menor do que a desvalorização cambial. Com relação ao petróleo e ao trigo, o Presidente analisou esse assunto com bastante cuidado e nós decidimos que seria preciso internalizar esses custos de forma lenta. O preço do petróleo, como todos sabem, baixou em torno de 15 0/0 nesses últimos 20 dias - é possivel que hoje em Riad isso se confirme definitivamente, já está havendo uma reunião da OPER, que ontem não chegou a nenhuma conclusão, mas é muito claro que a Arábia Saudita vai começar a procurar, de forma um pouco mais ativa, os seus próprios interesses, e nós estamos esperando, realmente, uma baixa de 5 dólares por barril, é uma coisa significativa, da ordem de 15 0/0, quase, do preço que já vínhamos pagando pelo petróleo. Ora, se isso acontecer - e eu acho que está acontecendo agora -, a internalização desta baixa do preço em dólar de 15 0/0, reduzirá a menos da metade o efeito da desvalorização cambial sobre o preço do petróleo interno, porque seria a correção de 30 0/0, dividida pela correção de 15 0/0, que está sendo realizada. Isto significa...

Brasil acredita no milagre

Joelmir Beting - nos temos aqui, Sr. Ministro, um cálculo da Petrobrás dando conta de que a maxi de 30 provoca na gasolina um aumento de custo de produção da gasolina de 10 a 11 0/0, tão-somente.

Ministro Delfim Netto - é isso mesmo. É o que eu estou te dizendo. Você veja: divida 1, 3 por 1,15, e você chega em torno de 13 0/0. Este número está muito próximo da realidade. Então, é uma coisa perfeitamente internalizável, sem criar tensões inflacionárias violentas.

Joelmir Beting - o problema é que nós estamos localizando, pelo menos em São Paulo - e o senhor conhece muito bem aqui o índio paulista - que já estaria ocorrendo um repasse, com casca e tudo, até para - o pepino.

Ministro Delfim Netto - Joelmir, aí é verdade. Há uma irresponsabilidade assustadora. Ontem, ainda, você deve ter visto, nós já soltamos uma nota alertando para isso, e hoje você vai ver que vamos já punir duas empresas, lamentavelmente, que, por sua alta recreação, haviam aumentado os preços simplesmente por conta do que pressupõem que vai haver um aumento de custo que eles imaginam.

Jornalista - então, o Sr. Ministro responde a primeira pergunta que nos gostaríamos de fazer. Esse tipo de apelo não tem funcionado. O Ministro já fala em medidas, em verdade, transformadas em advertência.

Ministro Delfim Netto - hoje, duas empresas já estão sendo chamadas à SEAP, se não comprovarem - como não vão poder comprovar - o aumento absurdo de tabela de preços que fizeram segunda-feira, vão ter o seu crédito cortado no Banco do Brasil, no BNDE e em todas as instituições financeiras do governo, e ter de voltar aos preços anteriores.

Jornalista - de que áreas são essas empresas, Ministro?

Ministro Delfim Netto - são da área de químicas.

Joelmir Beting - que trabalham com material importado.

Ministro Delfim Netto - mas é um absurdo, porque, neste caso, Joelmir, nós baixamos o IOF de importações. Realmente, o que acontece...

Joelmir Beting - uma compensação fiscal.

Ministro Delfim Netto - exato. O que acontece é que o Brasil é o único País em que se acredita em milagre, porque é o efeito sem causa, mas no Brasil tem mais uma lei maravilhosa, onde o efeito antecede a causa.

Joelmir Beting - E também porque nós não tínhamos crédito aqui dentro.

Ministro Delfim Netto - Exatamente, porque a taxa de juros aqui dentro era mais alta. Então, o que eu digo é o seguinte: o governo tem plena consciência desse fato, e jamais o governo abandonaria a indústria à sua propria sorte. Nós não fizemos isso em 79, e não faremos isso em 83. Nós temos consciência de que essa indústria é fundamental para o desenvolvimento brasileiro e de que essa industria tem que ser mantida em funcionamento, e que, quando o mundo se recuperar, ela voltará a operar a plena carga, e será um instrumento decisivo do nosso desenvolvimento. Portanto, nós não vamos abandonar. O que nós estamos imaginando é repetir esquemas que já foram aplicados no passado, é financiar a diferença da desvalorização cambial, é encontrar mecanismos que facilitem as empresas preferirem essa diferença. Agora, eu gostaria também de chamar a sua atenção para o seguinte fato: a situação é muito desigual entre as empresas. As empresas que têm uma alta dose de remuneração derivada das exportações têm amolações muito menores, elas têm compensações por receita que, frequentemente, superam as dificuldades da maxi. Algumas empresas em particular, talvez, algumas médias empresas que têm pouca ligação com as importações, têm dificuldades maiores. Nestes casos nós estamos abrindo, realmente, e vamos abrir, linhas de crédito, como abrimos no passado, para que eles possam digerir esse processo, agora, o que é fundamental é que nós criamos três linhas novas de financiamento: uma linha de capitalização das empresas, que obviamente vai exatamente nessa direção, no BNDES, uma linha de financiamento para substituir importações, dando claramente aos empresários a idéia de que a forma mais simples de digerir estas dificuldades é encaminharem-se rapidamente para as exportações. Esse é um processo difícil, mas é um processo no qual eu tenho a maior confiança. Eu sou um homem que tenho vivido muitos anos com esses empresários, vivido situações... e dando à indústria, dando aos empresários as condições para que eles superem essas dificuldades, eles vão supera-las.

Eu não creio que pode baixar

Joelmir Beting - Agora, Sr. Ministro, o senhor nega o tabelamento dos juros, por ser ineficaz, o senhor não aceita a idéia de restabelecer o controle dos preços e reconhece que existe um repasse até aditivo da maxi para as indústrias...

Jornalista - agora, Sr. Ministro, o senhor nega o tabelamento dos juros por serem ineficazes, o senhor não aceita a idéia de restabelecer o controle dos preços e reconhece que existe um repasse até abusivo da maxi para os custos...

Ministro Delfim Netto - Deixa eu lhe dizer: o controle de preços, propriamente dito, é uma coisa que tem eficácia relativamente pequena numa taxa de inflação como a que estamos vivendo. O que nós estamos fazendo é reintroduzindo o sistema de acompanhamento de custos. E o primeiro efeito positivo disso foram esses dois casos que descobrimos ontem. Vamos ampliar esse processo a todos os setores oligopolizados e monopolizados. Não haverá controle de preços, mas esses setores terão regras, sinais...

Jornalista - Liberdade vigiada.

Ministro Delfim Netto - acima dos quais acende uma luz amarela e ele tem de ligar para o Dallari e dizer: "fulano de tal está tentando me repassar tal preço e eu, portanto, vou ter de repassar tal preço". E nós vamos ver se fulano de tal tem ou não razão. Nós vamos restringir isso a um número pequeno de produtos a uma centena deles, como se fez em 67 - e discutir, então, cada caso - e isso é perfeitamente possível - para induzir as pessoas a se comportarem de forma mais adequada. O tabelamento, em si mesmo, é extremamente ineficaz no prazo longo, ele realmente provoca uma má alocação de recursos, ele provoca o aparecimento de todos os tipos de fraude. Nós pretendemos, já que nos livramos desse negócio depois de longuíssimos anos, fazer uma coisa um pouquinho mais inteligente que conte com a cooperação das pessoas que estão envolvidas, e que permita realmente ao governo impedir que aquilo que não seja realmente razoável não seja também repassado para os preços.

Joelmir Beting - Agora, Sr. Ministro, o quitandeiro da esquina que não aprendeu matemática em Chicago continua, coitado, até por boa fé, repassando a maxi de 30 0/0 para o seu balcão. Nesse caso...

Ministro Delfim Netto - Sabe o que eu acho? é que você... não, não tem nenhum sentido, Joelmir. Essas coisas não têm... nós vimos isso quando saiu o Finsocial, e nós assistimos ao que foi o absurdo, a inflação de junho do ano passado. É um processo de educação que nós temos que nos esforçar para mostrar. O quintandeiro da esquina teve, no mês de janeiro, uma surpresa gigantesca: viu os seus preços subirem 70 0/0, 80 0/0 não por causa de maxi, viu subirem porque choveu, num dia 144 milímetros e, no outro dia, 95 milímetros.

Salomão Esper - Foi a maxiprecipitação.

Ministro Delfim Netto - Foi a maxiprecipitação, que provocou maxipreço. O que vai ser corrigido agora, as coisas, em abril. O que você está dizendo é correto. Então, é a mesma coisa que o homem que tem lá a sua loja de calçados e que passou pelo jornal, olhou que houve uma maxi, chega lá e remarca todos os seus calçados em 30 0/0.

Jornalista - Agora, uma outra dúvida técnica, a nível também de empresário. Assim como o salário é o preço informado pela inflação que passou, o juro é o preço informado pela inflação que virá. E como a maxi é de caráter inflacionário, pelo menos no primeiro momento a expectativa de todo o sistema financeiro é de inflação em alta, e, portanto, o juro não pode baixar.

Ministro Delfim Netto - Não, eu não creio. O juro real certamente vai baixar, e é disso que se trata. O juro real certamente vai cair para os patamares mais ou menos do nível externo. Eu acredito entre 16,17 0/0, uma coisa como essa. Agora, o juro nominal, Joelmir, o juro de curtíssimo prazo pode ter algumas variações. Mas nós temos de prestar atenção... e esses empresários sabem de cor, melhor do que eu e você. O que importa não é taxa de juro nominal, o que importa é a taxa de juros descontada da inflação efetiva do periodo. Este, certamente, vai baixar. Isso nós vamos assistir dentro de poucos dias. A grande verdade é que nós estamos, o Brasil, como o mundo, está numa situação extremamente difícil. Mesmo as baixas de taxas de juro no exterior pareciam que iam

A MAXIDESVALORIZAÇÃO

ser de caráter dramatico - acabaram se estabilizando. Voce já viu que faz dois meses e meio, três meses que não se tem nenhum movimentozinho para baixo. Mas o juro, certamente, vai cair, o juro real, eu estou lhe dizendo.

Jornalista - Ministro, nos gostaríamos de saber alguma coisa que ainda não foi perguntada ainda ao senhor. Muita gente reclama que a nação não tenha sido consultada, e o senhor, ontem ainda falava que não era possível decidir uma maxi numa assembléia geral. Agora, no âmbito das áreas econômicas e financeiras do governo é claro que esse assunto foi discutido, não saiu só da cabeça do Ministro. Como é que se chegou à conclusão de que seria necessária a maxi num momento particularmente difícil para a vida econômica do País, com uma inflação de 9 0/0 em janeiro e com uma previsão, aí, já em torno de 7 0/0 para fevereiro. Como é que saiu essa medida assim tão drástica?

Ministro Delfim Netto - deixa eu te dizer. Primeiro, a inflação de janeiro sabemos que tem uma componente que não se repetirá, essa componente de maxiprecipitação a que se referiu o Salomão...foi uma pena não ter aprendido esse nome antes. Mas uma maxi é um processo doloroso, ela exige estudos cuidadosos, uma análise muito acurada do que aconteceu com os concorrentes, o que aconteceu em cada mercado. Ela, normalmente, é fruto de um trabalho paciente, de levantamento de dados, de números, e aos quais tem acesso duas ou três pessoas. Eu lhe direi o seguinte: na Maxi sempre , sempre, no fundo, a responsabilidade é solitária de duas ou três pessoas. O Presidente chegou a aprovar a maxi depois de uma longa análise dos relatórios, que ele recebe diariamente, de relatórios preparados especialmente para mostrar que não existia uma solução diferente de devolver a indústria brasileira o seu poder de competição na Europa e no Japão, e também nos países latino-americanos, se não fosse uma maxidesvalorização. Ele chegou a essa conclusão, e no dia que chegou a essa conclusão ele comunicou que estava pronto para fazê-la.

Especulação gigantesca

Jornalista — O senhor está falando aí de duas, três pessoas então, seriam o senhor, o Ministro da Fazenda e o Presidente da República.

Jornalista — O Presidente não avisou nem o porta-voz da Presidência da República. Indagaram, ele disse: "estou sabendo é por vocês. Perguntem ao Ministro Delfim".

Ministro Delfim Netto — Isto aqui é uma coisa extremamente importante. Eu me orgulho... eu me orgulho... eu tenho para mim que essas coisas tem que ser feitas, realmente, com o maior cuidado e o maior sigilo. No Brasil foram feitas algumas maxidesvalorizações, e todas elas no maior sigilo. Esta foi absolutamente... esta eu acredito que realmente essas três pessoas, só, sabiam. No dia em que ela foi implementada os outros membros do Governo foram comunicados da decisão do Presidente e informados das razões pelas quais o Presidente tomou aquela decisão.

Essas coisas não podem ser discutidas, porque elas promovem uma especulação gigantesca, elas promovem uma movimentação e uma excitação extravagante. É por isso que elas são sempre feitas na sexta-feira.

Joelmir Beting — Agora, Sr. Ministro, a pergunta que a dona-de-casa faz aqui, para o programa, e que a gente repassa para o senhor é a mesma pergunta que, aliás...

Jornalista — Esse repasse é permitido não é?

Ministro Delfim Netto — Esse pode.

Joelmir Beting — Eu coloquei, hoje, na minha coluna também. Se a maxi é uma coisa boa — não diria nem boa nem ruim, é uma coisa inevitável — por que não foi adotada, por exemplo, em dezembro, tempo de programação geral.

Ministro Delfim Netto — Joelmir, me desculpe. Em dezembro tinhamos problemas — a maxi já estava estudada em dezembro tínhamos problemas realmente complicados. O primeiro problema era a montagem desse negócio enorme aí fora, que todo mundo, hoje, já identifica como projeto I, II, III, IV. Você tinha que realmente tomar muito cuidado de não mexer nas coisas antes da hora.

Joelmir Beting — Interessante, Sr. Ministro, que Horst Struckme Yer declarou, no dia 15 de dezembro, que o Brasil não precisaria fazer a maxidesvalorização para ajustar o balanço de pagamentos. Foi exatamente em dezembro.

Ministro Delfim Netto — Foi porque nós tínhamos combinado fazer um aumento de 1 por cento de câmbio sobre a correção monetária por mês

Isso seria um tipo de antecipação, que, depois se revelou extremamente negativo. Você jamais conseguiria mexer na taxa de juros com esse mecanismo.

Joelmir Beting — mas com as minis o senhor não chegaria a isso, Ministro?

Ministro Delfim Netto — só depois de um ano e elevando as taxas de juros... Assim você não chegaria nunca. Depois ficou evidente o seguinte: as hipóteses a que me referi para vocês, na primeira conversa — todos imaginaram, não era o Brasil, o Banco Mundial, os grandes bancos internacionais, o Bundesbank, o Banco do Japão o Banco da Itália, o Banco de France, todos imaginavam o seguinte: vai haver uma rápida recuperação das moedas européias; os Estados Unidos estão se engajando num processo de desenvolvimento — de desenvolvimento é um exagero; mas de expansão interna — e basta um crescimento de 3, ou 4 ou 5 por cento nos Estados Unidos para que as coisas se arrumem em matéria de fluxo de capitais. Por outro lado, os sintomas de que a queda de taxa de juros nos Estados Unidos era também muito significativa, tudo indicava o seguinte: janeiro ou fevereiro teremos uma valorização importante do Ien, do franco, da lira, da libra. Isto não aconteceu. Não acontecendo, não era possível recuperar apenas com 2 por cento. Vou lhe dar mais um exemplo. Por que é que o Gonzalez, ao tomar posse no Governo Socialista Espanhol, o primeiro ato dele foi fazer uma desvalorização? Por que Olaf Palmer, ao voltar ao Governo sueco faz dois meses — o primeiro ato dele foi fazer uma desvalorização. Por que? Porque eles também tem o mesmo problema que nós.

Joelmir Beting — Quer dizer que o Senhor, em dezembro, acreditava na queda do dólar, na alta das moedas européias, e, por tabela, na reativação do mercado mundial.

Voltando a estaca zero

Ministro Delfim Netto — e mais do que isto, na recuperação do poder de competição do cruzeiro.

Joelmir Beting — Exatamente.

Ministro Delfim Netto — Em dezembro tudo indicava o seguinte: com 12 por cento feito lentamente, acompanhado por uma desvalorização do dólar lenta ao longo de 12 meses, nós estaremos restabelecendo nosso poder de competição sem uma maxi. Agora, infelizmente, essas duas hipóteses não se verificaram. O Brasil não pode, não podia deixar de ajustar com rapidez o seu poder de competição.

Joelmir Beting — E agora que nós estamos falando em mini e maxis, Sr. Ministro, na nota que justifica a medida fala-se que ela tende a evitar, a eliminar o inconveniente dos resjustes cambiais mensais acima da inflação. Vamos continuar com as minis ou não?

Ministro Delfim Netto — Não. Vamos continuar com as minis.

Salomão Esper — O 1 por cento é eliminavel. É muito importante essa afirmação, porque está causando...

Ministro Delfim Netto — Salomão...

Salomão Esper — Pois não.

Ministro Delfim Netto — Se nós não continuarmos com as minis, daqui a cinco, seis, oito dez meses, tudo teria voltado à estaca zero. Nós demos um passo definitivo, nós aumentamos o poder de competição dos nossos produtos em 30 por cento. Isto é, devolvemos aos nossos produtos o poder de competição que eles tinham em 1981 com relação às moedas européias, e vamos manter esse poder de competição, daqui para a frente, através das minidesvalorizações.

Joelmir Beting — Ministro, a partir de ontem o Senhor resolveu abrir o jogo, falar sobre a maxidesvalorização — tinha havido um silêncio, claro que fim de semana, segunda-feira, na terça o Senhor resolveu falar. E nós sentimos... inclusive o Ministro Galveas esteve reunido, ontem à noite, com o pessoal da área financeira, principalmente os banqueiros, para explicar o por que da maxi, os efeitos da maxi. Agora, com relação aos trabalhadores a quem o Senhor tem-se dirigido em todos os seus pronunciamentos, há também essa preocupação do Governo de também chamá-los para uma conversa do mesmo tipo dessa que é mantida com os empresários?

Ministro Delfim Netto — Estamos conversando com eles, agora. Este homem que está ouvindo, este sujeito que está ao lado do torno, aí, com o seu radinho, ouvindo, este cidadão sabe que a manutenção do seu emprego depende basicamente, hoje, da capacidade de que o Brasil tem de exportar o parafuso que ele está tornando. Ele pode prestar atenção — não vou dar nomes aqui, porque seria um pouco desagradável; não, mas seria fazer aí uma promoção para o João Saad, ele não ia gostar — vocês podem ver que, nos últimos vinte dias, uma grande empresa automobilística teve de dispensar gente. Por que? Porque não podia exportar. E duas outras grandes empresas automobilísticas estão admitindo gente. Por que? Porque podem exportar. Se vocês olharem os lugares para os quais elas exportam, vão verificar exatamente aquela diferenciação visual de dólares a que eu me referi. E uma delas, a maior exportadora brasileira, que exporta para a Europa, estava realmente deixando de exportar por falta de competição. Todos nós sabemos disso, os nossos produtores de indústrias de bens de capital, aqueles que conseguiram alguma exportação sabem que o nível de atividade, hoje, depende basicamente das exportações. Mais do que isso, ainda, essa indústria de bens de capital que está aí, com a qual frequentemente temos tido uma certa forma de atritos e de incompreensões recíprocas, sabe que, com esta maxidesvalorização aquela exportação que eles haviam imaginado, de um bilhão, e meio de dólares, se torna facitível e que, portanto elas poderão operar aí a uma capacidade ligeiramente superior a que operaram no ano de 82, o que (para elas) é extremamente importante. Mais do que isso, todo o setor siderúrgico brasileiro, privado, e governamental, readquiriu um enorme poder de competição. É claro que ele está sob o fogo de algumas barreiras, tanto na Europa como nos Estados Unidos, de Dumpings, ou melhor, de acusações de Dumpings e não sei o que mais. Mas a grande verdade é que, apesar de tudo isto, nós vamos ampliando lentamente o nosso poder de exportação. O mesmo ocorre com toda a indústria petroquímica. O operário, o trabalhador, este deve saber, a maxi sobre ele terá, no que respeita aos preços, uma influência muito menor do que se procura fazer ver Os aluguéis não sobem por causa da maxi, a rigor os serviços pessoais não tem nada que subir por causa da maxi, de forma que uma parcela importante dos seus dispêndios não sobem por causa da maxi.

Caderneta não muda

Jornalista — E a caderneta também não muda por causa da maxi.

Ministro Delfim Netto — Também não.

Jornalista — Isso é importante.

Ministro Delfim Netto — Em compensação, deve-se criar muito mais empregos. O trabalhador deve entender isto. Esta medida é a única capaz de ampliar o nível de emprego sem

criar problemas no balanço de pagamento.

Jornalista — Agora, estou sendo levado a acreditar que todo mundo ganha com a maxi, Sr. Ministro, quem é que ganha é quem perde realmente com a maxi? Vamos dar um resumo, para que todo mundo entenda.

Ministro Delfim Netto — Vamos pensar o seguinte, porque você está raciocinando aí como se tivesse uma conta fechada. Quer dizer, o total é 100, então você pode dividir 50 e 50, 60 e 40, 70 e 30, mas a soma tem que ser constante. Aí é que está o equívoco. Com a maxi você vai ter realmente uma elevação do nível de emprego e do produto. O teu total, vai crescer. Agora, preste atenção para uma coisa: nas diferenças algumas pessoas terão prejuízos financeiros com a maxi. Isso é diferente do que acontece com o País como um todo, a dívida externa continua rigorosamente a mesma, porque ela é medida em dólares. Ainda ontem ouvi uma barbaridade dita aí por um grande líder da oposição, de que a dívida tinha aumentado 24 bilhões de dólares por causa disso. A dívida externa, e todas as dívidas em dólares, continua rigorosamente a mesma. Quem sofre com a maxi hoje, são as pessoas que estão devendo em dólares, que tem de pagar mais cruzeiros pela mesma dívida. A estes nós ajudaremos. O País, não. O País só se beneficia. O País vai ampliar as exportações e portanto, aumentar emprego e, portanto, aumentar o produto; vai reduzir as importações e, portanto, aumentar a substituição de importações; portanto, aumentar o emprego e aumentar o produto.

Jornalista — Agora, Sr. Ministro, eu acho que no caso da maxi, o emprego e o produto acabam sendo o subproduto da maxi. Porque na verdade, o objetivo maior da maxi é fazer dolar. E só há uma maneira de fazer dólar para pagar a dívida, que é exportando.

Ministro Delfim Netto — Então, presta a atenção, Joelmir. O importante é que este é um caminho que concilia os interesses nacionais, é o caminho no qual eu, fabricando os dólares, estou dando emprego e estou gerando produto, e estou pagando a minha dívida. É isto mesmo que você falou: A maxi é um sinal de que nós temos que voltar uma parcela importante do parque produtor brasileiro para as exportações. E, veja, algumas pessoas dizem: "há, mas isto é muito ruim, então vai voltar para o exterior". Nada. A renda gerada é gerada no Brasil e a renda gerada com a exportação gera, ela também, demanda de produtos brasileiros. Um homem que esteja desempregado e que, portanto, esteja hoje vivendo de expedientes, ele acaba vivendo dos salários de todos aqueles que estão empregados. Quando você emprega esse homem, o salário dos que estão empregados cresce um pouquinho, e o dele cresce, de tudo aquilo que ele vai receber de novo. Se esse recurso, se o que ele estiver produzindo for exportado e produzir dólar, tudo muito bem. Nós estamos pagando a dívida externa; ele está recebendo seu salário; aqueles que o estavam sustentando fora do emprego tem um infinitésimo de aumento salárial; e ele vai exercer a demanda interna: vai comprar sapato, vai comprar roupa, vai comprar alimentos, vai comprar todas as coisas de sua utilização. É preciso não confundir, portanto, a contabilidade privada com a contabilidade social. Do ponto de vista social, todos ganham com a maxi. A não ser que a maxi produzisse uma nova queda nas relações de troca. Esta, sim, seria uma preocupação válida, a qual ouvi alguns comentaristas se referirem. Acho que até você, Joelmir. Se isso acontecesse, você teria, aí, sim, um tipo de desvantagem social. Agora, mas para que isto não acontecesse, o que nós fizemos? Nós introduzimos um imposto de exportação sobre os produtos mais sensíveis, isto é, exatamente, sobre os produtos que poderiam eventualmente vir a sofrer queda de preços. Imposto de exportação que vamos retirar, paulatinamente, ao longo dos próximos vinte e quatro meses, sem causar nenhuma perturbação nos preços externos. Desta forma nós prevenimos a única possibilidade, do ponto de vista da sociedade, de que a maxi produzisse um inconveniente. Então, eu gostaria de dizer: a maxi produz emprego, a maxi vai aumentar o produto; a maxi vai aumentar as exportações; a maxi não vai produzir nenhum inconveniente do ponto de vista da redução das relações de troca.

Vai ajudar a pagar a dívida

Jornalista — E a maxi vai pagar a dívida.

Ministro Delfim Netto — Ela vai nos ajudar a pagar a dívida. O que é importante, eu acho, e mostrar que sofre — e sofre realmente muito — quem tinha dívidas em dólares e, principalmente quem tem dívidas em dólares e não exporta. Para essas o Governo dará, como sempre deu, o seu apoio; para esses o Governo vai procurar encontrar uma solução adequada, para que eles possam metabolizar esse inconveniente. Se vocês me permitirem, eu direi: a maxi, do ponto de vista social, ela só causa o bem; ela não tem nenhum aspecto negativo. Do ponto de vista privado, ela tem um aspecto extremamente positivo para aqueles que não tem dívida externa.

Alberto Tamer (Londres) — Ministro, ouvi grande parte da sua entrevista. Aqui na city de Londres, há uma certa tranquilidade ... não digo tranquilidade, mas se recebeu muito bem a maxi, por que afinal, significaria receita em moeda estrangeira para pagar nossa dívida. Porém, em alguns mercados europeus — eu tive contato com pessoas de Bruxelas — o pessoal nos diz o seguinte: Ministro ... levanta-se uma grande dúvida : será que a simples competição maior do produto

segue pagina 8

continuação da pagina 7

MAXIDESVALORIZAÇÃO

brasileiro será suficiente para que a gente conquiste um pedaço maior do mercado? Levantam-se algumas dúvidas, dizem eles que a questão não é só de preço do produto brasileiro, mas de espaço do mercado. O mercado está extremamente competitivo, difícil. Ainda agora a comunidade européia está iniciando uma nova ação contra o Brasil. De forma que a dúvida é esta: será que a maxi sozinha, ou será que a maxi-selvagem que está aqui fora, Ministro? esta é a dúvida que se manifesta aqui, em várias fontes européias.

Ministro Delfim Netto — Tamer, te dirijo uma pergunta a que eu respondi aqui. É claro que não é só a maxi; é a maxi mais o esforço exportador. Agora sem as condições de competição, não haveria nenhuma condição, realmente, de forçar os mercados europeus. E, no caso concreto — você deve estar se referindo a comunidade econômica européia, Bruxelas..

Alberto Tamer — E, exatamente.

Ministro Delfim Netto — Primeiro, não temos que nos preocupar demais, porque, é claro, para a comunidade econômica européia a coisa mais tranquila do mundo era o Brasil não ter capacidade de competição. Então, eles não precisariam sequer prestar contas para a gente, e nem ter remorso. "Vocês não exportam porque não tem competência para exportar". Se eu chego lá e digo que tenho competência e quero o meu pedaço, a coisa fica um pouquinho diferente. De forma que nós temos de entender claramente isto. É por isso que na city, onde certamente as pessoas sabem um pouco mas do que falam, eles compreenderam rapidamente que este é o caminho eficaz para atingir os objetivos que desejamos. Honestamente, a preocupação de Bruxelas, ainda que exista e que seja verdadeira, é uma preocupação antecipatória, é uma preocupação que realmente vai tirar deles a paz de consciência, porque antigamente eles podiam me dizer: "Você não pode vir para cá porque não tem competência". Agora eles vão ter que dizer outra coisa. E quando eles disserem outra coisa nós também saberemos dizer outra coisa. De forma que esta é uma luta; este não é simplesmente um ato, é um processo. Nós iniciamos um processo de agressão e temos de seguir com ele,

porque dele depende o emprego interno neste país, De forma que eles vão nos ter agora em Bruxelas com muito mais freqüência e com muito mais agressividade, defendendo realmente o emprego nacional.

Jornalista - muito bem Ministro. Então nós perguntaríamos, já aqui no final do programa, ao senhor - e é uma pergunta sugerida por um ouvinte da Bandeirantes - quando é que termina essa dívida externa brasileira. Ele está preocupado com isso. Ele acha que está pegando empréstimo para pagar juros. Quando é que os juros deixarão de aumentar o principal?

Joelmir Beting - Não, um momentinho. Espera aí. ontem o Ministro embarcou para Nova York, e a gente vai colocar primeiramente esta questão: o que o Senhor vai fazer em Nova York?

Ministro Delfim Netto - Eu espero hoje em Nova York fechar realmente, condições para a assinatura, amanhã dos projetos 1 e 2. Notem bem o cuidado com que estou dizendo? eu espero que nos possamos assinar hoje - tudo indica que isto será possível o projeto 1, que é o tal de 4,4 bilhões de dólares, e o projeto 2, que é o refinanciamento das exportações, o projeto 3 caminha normalmente. As assinaturas são individuais. E felizmente o projeto 4 melhora a cada dia. De forma que se nós superarmos pequenos probleminhas de contrato, deveremos assinar na sexta-feira, isto é, hoje, em Nova York, o primeiro passo para o começo da solução do nosso problema. Na própria segunda-feira dia 28, o de Larosière deverá apresentar ao "Board" do Fundo o relatório relativo ao Brasil, que eu espero seja aprovado, e a partir de 3 ou 4 de março nós teremos o primeiro saque do Fundo. É aí, realmente, é o sinal de que as coisas vão caminhar com um pouco mais de tranquilidade.

Reação pouco emocional

Jornalista - O Ministro tem alguma queixa dos parlamentares do PDS no Congresso Nacional? Por que essa gente não defende a maxi? É falta de elementos? É assunto para uns poucos iniciados?

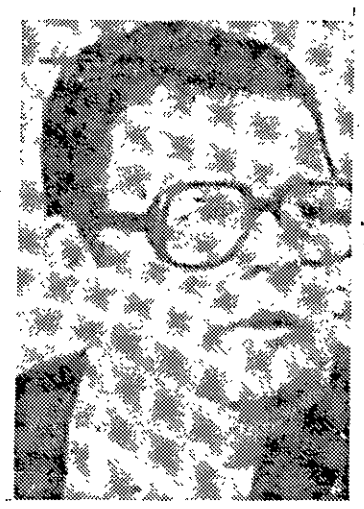
Ministro Delfim Netto — Não creio que seja isso. A reação é um pouco emocional. Você disse: "há, por que você não falou em sábado e domingo?" É difícil que a racionalidade se instale um pouco para que, depois, os argumentos sobrevenham. Ninguém pode discutir, realmente, no calor da incompreensão. É preciso que as coisas se encaminhem. E o Brasil, inclusive, tem algumas pessoas que foram beneficiadas pelos Deuses, quer dizer, eu assito a algumas pessoas que os Deuses, para seu benefício, retiraram delas a relação de causa e efeito, do seu cérebro; de forma que são animais perfeitamente aleatórios, e argumentam de qualquer lado. É preciso, portanto, que isto tudo venha à tona, como veio agora, e nós possamos conversar com tranquilidade, como agora, cada um expondo seu argumento com respeito, cada um expondo seu argumento da melhor forma possível e cada um saindo, afinal de contas, com um pedaço do argumento do outro, cada um sabendo que não é dono da verdade e que é possível, entretanto, juntar estas verdades para ter uma compreensão mais ajustada da realidade.

Esforço de amortização

Jornalista - Ministro Delfim Netto, o "diario do grande ABC", hoje, em manchete, diz que a maxi compromete as dívidas dos municípios da região e nos dá, aqui, alguns dados, que assustam. Como é que esses municípios conseguiram dever 8 bilhões, 12 bilhões, 20 bilhões, caso de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Ministro Delfim Netto — Aí, Salomão, são dois problemas completamente diferentes. A maxi exigirá certamente deles um esforço de amortização, neste ano, digamos, de 30 por cento superior ao que exigiria normalmente.

Jornalista - As Prefeituras não tem ajuda também do Governo?



Ministro Delfim Netto - Não, deixa terminar. Depende do que ele fez com isto. Se o sujeito aplicou isso numa atividade do rentável, ele tem condições, perfeitamente possíveis, de superar o seu problema. Se ele fez fonte luminosa, parque infantil, circo de cavalinhos...

Jornalista - Aí seria um sujeito sem predicados, não é.

Ministro Delfim Netto - (risos). Eu não estou dizendo isto. Você é que está falando.

Jornalista — Mas eles não fizeram isto que o Senhor está falando, não. Eles usaram em obras públicas. Agora, me parece que o poder público não foi feito para dar lucro, não é. Então....

Ministro Delfim Netto - Aí você está cometendo um grave equívoco. Quando você usar recurso externo, você tem de prever que ele tem de gerar pelo menos o seu sujo. Não é questão de dar lucro. É aqui estamos discutindo é o serviço da dívida

Jornalista — Mas, no fim, quem paga é o contribuinte, que paga imposto.

Ministro Delfim Netto- Mas, espera um pouco. Aqui, estamos discutindo o serviço da dívida. Se o empreendimento que ele fez for um empreendimento rentável - rentável quando eu digo não é que dê lucro, não; rentável quando eu digo é que gera pelo menos o lucro do capital que ele utilizou, - a dificuldade dele é relativamente pequena.

Jornalista - Ministro, aí vai caber ao contribuinte da região do ABC pagar, porque a Prefeitura, por si só, não vai arcar com isto. E o contribuinte que vai ter que pagar.

Ministro Delfim Netto - Não, depende. São municípios que tem muitos recursos. E você não terá... vamos supor, um empréstimo como este, de 10 milhões de dólares, que são empréstimos normalmente de 8 anos, que exigiram aí qualquer coisa parecida com amortização de 1,5 milhões de dólares por ano, isto, a desvalorização, representaria aí uns 400 mil dólares. É claro que você sempre pode cortar alguns serviços e pagar isto. Agora, se isto foi investido em atividades econômicas ou sociais capazes de pagar pelo menos o juro do empreendimento - e isto já devia estar no orçamento, aliás - então, eles não terão dificuldades maiores.

Ministro Delfim Netto - Não. Aí, no caso, o Governo Federal, como eles, vai ter que apertar o cinto.

Jornalista - Muito bem. Alberto Tamer, a sua última pergunta, aí, de Londres.

Jornalista - A pergunta, Sr. Ministro, é a seguinte: os Bancos aqui estão um pouco preocupados. Eles acham que o Brasil foi um pouco precipitado, ao colocar os quatro pontos, aqueles projetos juntos. Eles afirmam, aqui, que não podem dar ao Brasil a mesma resposta que deram nos outros três pontos, não podem dar para o ponto IV, que é daquele crédito interbancário. O Brasil estaria... eles dizem o seguinte - parece que estão faltando 1 bilhão de dólares mais ou menos - eles acham que o Brasil pegar o que tem já acertado, o que já tem, é deixar o famoso ponto IV, que está dando muita confusão aqui, na City de Londres, deixar isto para o futuro. O que é que o Senhor acha?.

Ministro Delfim Netto — Não. Aí está havendo uma confusão. O ponto IV, realmente, nunca ninguém imaginou que fosse haver assinatura, seria um perfeito absurdo você imaginar que alguém se comprometesse, a longo prazo com o que é, por natureza, crédito de curto prazo. Nós estamos tentando restabelecer as linhas que tínhamos em junho de 82. E posso lhe dizer que restabelecemos uma parcela importante dessas linhas. E não há ligação nenhuma entre eles. Tanto é assim que, se as coisas correrem como eu se as coisa caminharem da forma pela qual eu imagino, hoje assinaremos o I e o II e o III já está pronto. De forma que continuaremos operando no Money-Market normalmente, sem nenhuma dificuldade maior.

Sem a máxi exportador de araque

Jornalista — Sr. Ministro uma última pergunta, agora. Agora é a última. Anteontem, a grande fofoca do dia foi a demissão do diretor da Cacex, que está no cargo há 15 anos. Exatamente na hora em que a maxi favorece a exportação, o Ministro da exportação, que é o Benedito Moreira, cai fora. Ou não estariamos, aí, diante de mais uma fofoca gratuita ou não estamos diante da possibilidade de criação de um Ministério de Comércio como exige a economia de guerra no fronte externo.

Ministro Delfim Netto — Joelmir, eu soube que o Benedito teria pedido demissão. Estou lhe dizendo aqui, também Eu soube isso através do Ministro da Fazenda. Mais nada.

Jornalista — O Senhor pode contar que ninguém está nos ouvindo agora.

Jornalista — Ele negou que tenha pedido demissão, Ministro.

Ministro Delfim Netto — Eu soube isso, mais nada. Não tive nenhuma informação maior, nem dele nem de ninguém. Ouço isso aí... Ouço não. Vi isso no jornal anteontem, até para minha surpresa.

Jornalista — Mas ele é um colaborar que o Senhor gostaria de continuar...

Ministro Delfim Netto — Muito bem. Ministro Delfim Netto, nós agradecemos, então, a sua participação, ontem, em nome dos ouvintes da Bandeirantes, que se manifestaram, aqui, intensamente, ao longo do programa, pela sua preocupação de esclarecer todas as dúvidas que ainda pairavam.

Jornalista — E nós reiteramos a nossa esperança. Se foi possível exportar 50 mil passats para o Iraque sem a maxi, a nossa esperança é de que...

Ministro Delfim Netto — Ha! agora, quem vai fazer a última pergunta sou eu.

Jornalista— Pode fazer.

Ministro Delfim Netto — Isto que você falou, Salomão, coloca muito bem a questão. Pergunta ao Zauer quanto foi preciso dar de subsídio para fazer isto. E você vai ver que é exatamente o valor da maxi. Você não podia ter feito nada mais perfeito, se nós tivéssemos combinado, coisa que não é do meu feito, aliás. Esta sua última pergunta - está certo? - Nada podia ter sido mais oportuno do que ela feita. Não pense que essa exportação para o Iraque foi feita sem muita concessão é sem muita competência. O Governo deu o que tinha de dar - e, agora, com a maxi as coisas são diferentes. Mas os vendedores da Volkswagen revelaram uma enorme competência. É exatamente este o meu ponto, Salomão. Você dá as condições, e a nossa gente sabe onde é que está a cenoura.

Jornalista — Mas há uma informação de uma trading japonesa que opera no Brasil, dando conta que, no caso das exportações totais do país, nós estamos na seguinte situação ainda hoje: 20 por cento dos produtos estão sendo vendidos, 80 por cento estão sendo comprados. Quer dizer, ainda não estamos sabendo vender.

Ministro Delfim Netto - É verdade. Pois isso só confirma aquilo que eu disse: é preciso um grande esforço de venda. É para isto ninguém mais próprio do que os japoneses. Eles sabem Agora, Joelmir, esse número é capaz, talvez seja um pouco de exagero: vamos dizer 1/5 de venda e 4/5 de compra dos outros.

Jornalista — Deve haver alguns produtos que tem mercado cativo.

Ministro Delfim Netto — É. Mas, certamente, estamos longe de ter feito o grande esforço exportador que tínhamos de fazer. E eu espero - e este exemplo do nosso Salomão foi providencial neste final de programa...

Jornalista — Para terminar bem humoradamente: para saber quem é exportador de Iraque é exportador de "araque".

Ministro Delfim Netto — Para mostrar realmente que, quando você exporta sem a maxi, era exportador de "araque". (risos).

Muito obrigado pela oportunidade que me deram.

cohab sergipe

COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE SERGIPE

AVISO

A COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE SERGIPE—COHAB/SE, avisa que, a partir da presente data, estará efetuando a entrega, aos respectivos contemplados, dos apartamentos dos Blocos F-3, F-4, F-5, F-6, F-7, F-8, F-9, F-10, F11 e F12, da 4a. etapa do Conjunto Habitacional "Augusto do Prado Franco":

Recomenda outrossim, o urgente comparecimento dos interessados aos nossos escritórios, anexo ao referenciado Conjunto, a fim de receberem as suas chaves imediatamente.

Aracaju, 25 de fevereiro de 1983
Geraldo José Nabuco de Menezes
DIRETOR PRESIDENTE

Nelson Oliveira Araújo
DIRETOR IMOBILIÁRIO

DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE—DESO

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, em sua sede na Rua Campo do Brito No. 331, nesta capital, das 7 h 30m às 11 h 30m e das 13 h 30m às 17h30m, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei No. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social findo em 31.12.82.

Aracaju, 21 de fevereiro de 1983
Eng. JOÃO EDNALDO ALVES DOS SANTOS
Diretor Presidente

notas e comentários

JURANDYR CAVALCANTI

Segundo o Boletim editado pela CSL (por sinal muito bem elaborado) "a política de preços acatada pelo Ministério do Planejamento, não é estimuladora para o setor laticinista, e em conseqüência cada vez mais a produção do leite está caindo, especialmente no Nordeste. Em Teresina, por exemplo, a população vem sendo abastecida exclusivamente com leite reidratado. Em Mossoró, no Rio Grande do Norte, e também em João Pessoa, duas indústrias encerraram suas atividades por falta de matéria prima. "Em Sergipe, devido à longa estiagem, o leite está faltando nos supermercados e outras fontes vendedoras, sem que a CSL possa tomar outras providências, além de suas atribuições.

MESTRADO

A partir de março, mais uma vez, o Professor Fernando Maynard, conceituado urologista nesta cidade, estará se ausentando, para realizar, durante um ano de pós-graduação em UROLOGIA–MESTRADO, em Ribeirão Preto, para o qual foi classificado no ano passado.

RICARDO

Durante a ausência do Professor Fernando Maynard, ficará atendendo à sua clientela o seu assistente Dr. Ricardo Bragança, que, apesar da pouca idade, já tem um elevado conceito na especialidade urológica.

EQUIPAMENTOS

Embora não tenha mais tempo para inaugurar, deixará o Professor José Machado de Souza a Secretaria da Saúde com várias unidades instaladas. Vale destacar o Centro Médico Dr. Augusto Franco, implantando no Conjunto que tem o nome do ex-governador, unidade essa que contará com aparelho de Raios X, equipamento moderno para otorrinolaringologia.

INAUGURAÇÃO

No dia 8 de março estarão sendo inauguradas a ampliação do Centro de Hemoterapia de Sergipe –HEMOSE, Unidade Materno-Infantil (anexa à Maternidade Hildete Falcão Batista) e o Posto Médico, no bairro Castelo Branco, que terá o nome do Prof. Fernando Sampaio .

COCA

Segundo se informa nos meios interessados, um poderoso grupo econômico sergipano acaba de adquirir o controle acionário da fábrica de COCA–COLA, em Recife, considerada a maior da região. O negócio girou em torno dos QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS.

COMANDANTE

O Coronel João Barreto Mota começou na briosa Polícia Militar como simples soldado. Hoje assume o comando geral da centenária corporação, com muito orgulho, pois atingiu o final de sua brilhante carreira militar.

HOTEL

Dentro de mais algumas semanas estarão sendo iniciadas as obras de um moderno hotel de cinco estrelas, que ficará na zona Sul da cidade, em terreno dos mais privilegiados. A EMSETUR está dando todo apoio ao grupo responsável por sua implantação.

FELICIANA

Mais uma vez o Edifício Estado de Sergipe, o popular Maria Feliciana, prega um tremendo susto às pessoas que nele trabalham. Um princípio de incêndio no 23o. andar (logo debelado graças ao sangue frio e serenidade do Engenheiro Carlos Melo) levou o pânico aos seus locatários e à população de modo geral.

IMPLOSÃO

Ou o Edifício Estado de Sergipe é ocupado, totalmente, pelo BANESE (o que poderá ocorrer nos próximos anos) ou então terá de ser implodido, para evitar tragédias de conseqüências imprevisíveis).

ENCONTRO

Em abril próximo, será realizado nesta cidade, o terceiro Encontro de Casais com Cristo contando com toda equipe local. As reuniões já foram iniciadas e o movimento conta com o integral apoio da Arquidiocese de Aracaju.

MEDITAÇÃO

Irmão, se fores chamado para o serviço de DEUS, não te negues. Mas, o CRIADOR não quer que tu faças sacrifícios além de tuas limitações. Tua negativa, poderá parecer para os teus irmãos um ato reprovável. Mas aos olhos dos homens , com sua justiça quase sempre falha, em termos de julgamento, nem sempre encontra apoio que te possa abalar tua fé. Faze somente aquilo que com o coração puro e consciência tranquila te mandar o SENHOR. Nada temas do julgamento humano e não desanimes na tua perseverança no trabalho que o SENHOR a ti, destinou. Por mais modesto e obscuro que seja, cumpre-o. Acredite.

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se uma propriedade rural com 100 tarefas toda cercada c/3 fios de arame, cancela, 2 tanques, 1 casa, 60 tarefas plantadas de côco; A 90 minutos de Aracaju, no município de Poxim, pelo preço de 3.000.000,00. Entrada de 1.000.000,00 e o restante aceita-se parcelamento, veículo, lote de terra, chave de casa ou apartamento, telefone. A tratar pelo tel. 221-4573.

FENAJ/SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE ARACAJU

AVISO

Será realizada uma ampla consulta a todos os jornalistas Profissionais sindicalizados (eleição direta) no próximo dia 26 de abril de 1983, na sede deste Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju, entre 09 (nove) e 21 (vinte e uma) horas, initerruptamente, para a escolhas dos membros que comporão a próxima Diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (Executiva, suplentes, Conselho Fiscal e Delegados - representantes). O registro de candidatos, individuais ou chapas, deverá ser feito no próprio Sindicato, entre os dias 25 de fevereiro e 11 de abril de 1983, entre 12 (doze) e 17 (dezessete) horas. O edital completo convocando os jornalistas para essa ampla consulta está fixado no Sindicato e sua cópia será fornecida aos interessados em sua sede.

Em Aracaju, aos 21 de fevereiro de 1983.
WASHINGTON MELLO
Presidente da FENAJ

PRODASE
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE SERGIPE

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia de Processamento de Dados de Sergipe, situada à Avenida Hermes Fontes No. 3165, nesta Capital, no horário comercial, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei No. 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social findo de 1982.

Aracaju, 23 de fevereiro de 1983.
Humberto Meneses
DIRETOR PRESIDENTE

Vende-se uma casa

Vende-se uma casa no Conjunto Beira Mar. A tratar pelo telefone 222-2025 com o Sr. DEODATO.

ATENÇÃO

O MONGERAL ESTÁ ADMITINDO VENDEDORES PROFISSIONAIS: SALÁRIO FIXO C/ CARTEIRA ASSINADA , COMISSÕES – PRÊMIOS.
TRABALHAMOS COM DESCONTO EM FOLHA.
TRATAR COM O Sr. ARAGÃO NO HORÁRIO DE 08h30min às 12:00 horas e das 14:00 às 17h30min.
RUA SÃO CRISTÓVÃO , 212 – SALA 1016.

CAUBY Special
A GRAVAÇÃO
NESTE SÁBADO
9:15 DA NOITE
TV Atalaia

Joset Mendonça

Súplicas

Uma outra oração, prece ou reza, como queiram denomina-la, nos chegou à mente e reproduzimos para o nosso público que nos acompanha. É a seguinte: Neste arrebol que temos a glória de vislumbrar, pedimos Senhor, que continue sendo a bússola do nosso roteiro. Embora o céu sereno e nos pareça um dia calmo a anunciar, jamais podemos prever os abrolhos que possam dificultar as nossas caminhadas... Só vigiando e orando a todo instante, poderemos alcançar a etapa das tarefas que se nos apresentam. Em ti Senhor Jesus, depositamos a nossa fé, implorando fervorosamente que nos proteja sempre; tanto na aurora como no crepúsculo, quando divisamos o Zimbório iluminado pelas luzes das estrelas, e os raios liriais bem argenteos da Lua, espalhando em nosso redor, vibrações de beleza e de amor, para o alcance de uma nova aurora... Livra-nos pois do fogo devorador das paixões, do egoísmo e da inveja, induzindo as nossas Mentes e abrindo os nossos olhos, para compreendermos que só pela prática da renúncia, da caridade e do amor, é que se poderá conseguir a verdadeira felicidade... São palavras desta natureza que elevados pelos nossos pensamentos, oferecerão resultados refrigeradores para as nossas Almas cada vez mais inquietas, aflitas. Mas não são somente por meio delas que nos poderão chegar tudo aquilo que desejamos para nós, não; é preciso que desejemos primeiro para os que nos cercam. Aqueles que Jesus Cristo apontou como nosso próximo, sim, porque somente somos retribuídos quando proporcionarmos a alguém, mesmo que sejam fariseus, hipócritas, etc, não interessa, tudo aquilo que para nós mesmos traria ou trará felicidades, bem estar, harmonia física e espiritual. "Ferir como o mesmo ferro", não se coaduna com os ensinamentos do Cristo que tão simples nos foram fornecidos para que pusésemos em prática. Ele não determinou nem exigiu, vez que todas as criaturas têm o livre arbítrio, o conhecimento exato do bem e do mal. Ele aconselhou, exemplificou de todas as formas e em todas as ocasiões. O fogo devorador das paixões são motivados pelo atraso, pelo retardamento do nosso desenvolvimento espiritual, que infelizmente ainda carregamos em nossas mentes. Não cabe apenas pedir somente, mas concorremos diuturnamente para que haja o campo ou ambiente propício, a fim de que ele cumpra a sua parte, que é realmente a mais importante. Há tolerância, há misericórdia Divinas, e aí de nós se não existissem, mas há limites de tolerância em todas as coisas da natureza, natureza essa de quem fazemos parte integrante. Portanto devemos cumprir a nossa parcela e tudo mais como dizem as Escrituras, nos serão dadas por acréscimo. A justiça é o equilíbrio sem o qual nada poderemos alcançar em todas as nossas vidas. As palavras do Mestre dizem que vigiemos e oremos porque as tentações envolvem todas as criaturas. A fortaleza espiritual, isto é, o conhecimento da verdade é quem liberta de todas elas. O equilíbrio portanto parte do interior para o exterior, de dentro para fora.

JB — JOÃO DE BARROS

Nesse sábado acontecerá o enlace matrimonial do jovem fotógrafo do JC Geraldo dos Santos e a senhorita Maria José Santos . A união terá lugar na Igreja São Judas Tadeu, às 18 horas, neste sábado

Rapidinhas

As boutiques FINA FULÔ BIBOKA UNISSEX, RIC'S NOVIDADES , SUL MODAS, DESTAK WHITE, são algumas das que vestirão os manequins aprovados no encerramento do Curso de Manequim do SENAC que terá realização na Associação Atlética amanhã (dia 26) a partir das 20:00 horas.

. . . ANTÔNIO LISBOA MENDES, RINALDO MACHADO, SOUZA, ARNALDO, GILBERTO, são os responsáveis pelos cabelos e maquiagem dos manecos, dos salões Lisboa Cabeleireiro. O Navalhão.

. . . A apresentação ficará por conta do GILVAN FONTES, ele que já tem um now how no assunto de grandes promoções.

. . . PAULO GAMA ficou muito entusiasmado com a realização deste desfile, pois o seu clube está incluído entre os primeiros nas festas mais badaladas.

. . .A senhora ELEONORA TAVARES, chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, uma pessoa ímpar, maravilhosa que sempre está com o sorriso nos lábios, pronta para servir aos que a procuram, sendo apoiada pelo senhor ANTÔNIO MANOEL DE CARVALHO DANTAS. Gente fina é outra coisa.

. . . O jovem tenista GONÇALO SOBRAL JUNIOR avionará no próximo domingo from São Paulo. Elezinho irá tratar de assuntos referentes ao interesse dos tenistas sergipanos. Êta cabecinha. . .

. . . Aguardem. . . Vem aí (próximo ano) a Escola de Samba BEM—TE—VI, formada por artistas sergipanos. Afinal o nosso público merece. Depois daremos mais detalhes para os interessados.

Objetivando fazer curso de Pós-Graduação em Urologia, está seguindo no próximo domingo para Ribeirão Preto - São Paulo, o professor Fernando Maynard, que em nossa capital exerce a profissão de médico na Clínica São Lucas. O Dr. Maynard passará 1 ano no Estado paulista especializando-se

Até hoje está abalado o meio artístico como o fulminante desaparecimento do ator Jardel Filho deixando imensa saudade em seus fãs, amigos e colegas. Aí vem a vontade de homenageá-lo quando do início de sua carreira, assim novinho em folha, como quando começou sua carreira no teatro na peça "O Desejo".

Consta que o Rotary Clube de Aracaju, sob a presidência de Adilson Barreto, está programando uma homenagem surpresa aos diversos rotarianos que foram eleitos no pleito de novembro último.

São nomes de destaque em todos os setores da vida sergipana, a começar por João Alves futuro governador do Estado, e passando por Albano Franco, Senador da República Temos ainda José Monteiro Sobral, prefeito de Laranjeiras, vereador Arnóbio Patrício de Melo, Deputado Federal. Hélio Dantas e Carlos Magalhães de Melo suplente de Deputado Federal.

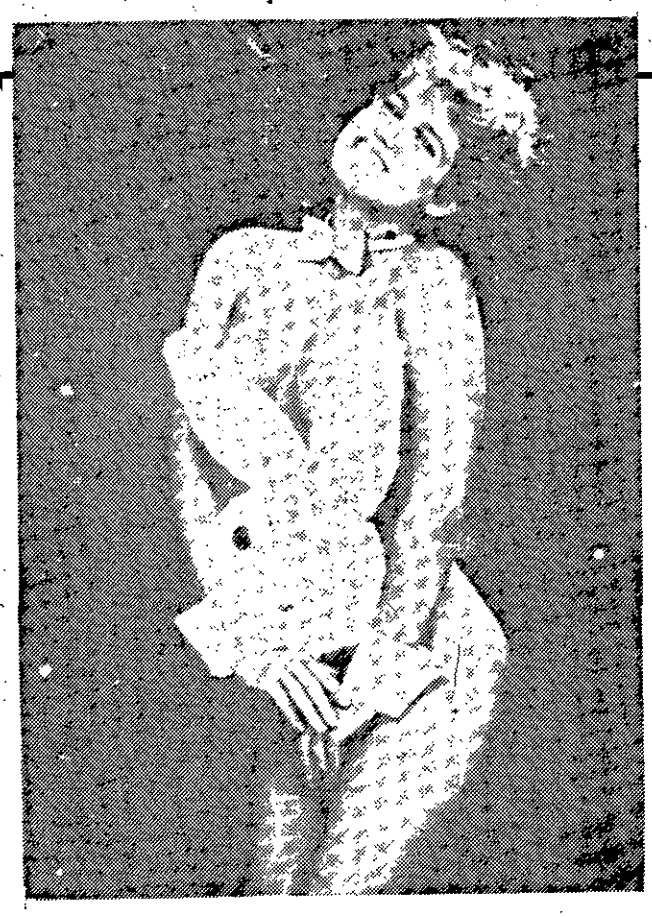
Há quem diga que muitos candidatos em perspectiva para as próximas eleições antes mesmo de se filiarem a qualquer partido, estão procurando se filiar ao Rotary. . .

Club A: mais um sucesso de Ricardo Amaral no Exterior

Desde que foi inaugurado em maio do ano passado, o Club A vem recebendo elogios constantes da crítica norte-americana, sendo eleito como o lugar mais badalado da noite novaiorquina, ponto de encontro de artistas, empresários e socialites de todo o mundo, e provando que, em matéria de noite seu idealizador, o brasileiro Ricardo Amaral continua sendo um expert.

Inaugurado há exatamente 9 meses o Club A a casa noturna montada pelo empresário brasileiro Ricardo Amaral em plena Manhattan, já foi eleita por colunistas e o jet-set americano como o melhor lugar de Nova York para se passar uma noite divertida, ver e ser visto. Localizada na elegante rua 60, no East Side, ela tem sido ponto de encontro habitual de gente que antes frequentava os endereços noturnos mais badalados da cidade, como o Double's, o Le Club E e, principalmente o Regine's.

"O Club A é um sucesso e quem diz não sou eu", declara o satisfeito Amaral. Para ele, isso se deve em parte à incrível decoração da casa, feita por Adam Tihany e Robert Couturier, seguindo a linha tropical e dando um toque bem brasileiro ao lugar. E, é claro, também ao seu know-how de 18 anos na indústria de diversões que o levou a ser conhecido inclusive internacionalmente como o "Rei da Noite".



Não deixem de dar uma espiada antes que acabe, no filme AMOR ESTRANHO AMOR, que conta com a participação especial da estrelíssima Xuxa Meneghel com toda nudez e sensualidade,também destaque para o talento de Vera Fischer, Tarciso Meira e Mauro Mendonça. Uma presença fantasma do ator Walter Foster.
Aproveite uma rara película nacional que se presa.

Miss Piscina II

. . . A TELERGIPE fará realizar no próximo mês de março para comemorar a inauguração de seu parque aquático, o concurso MISS PISCINA. Os contatos já estão sendo mantidos e depois comentaremos sobre o assunto. Vale a pena. Outras atrações estarão em pauta.

Festa para classificação

. . . Tem muita gente acreditando na volta da boa fase do nosso Sergipinho inclusive rezando para sua classificação Inclusive eu, já prometi a um grupos de amigos de oferecer uma festa em uma badalada boite da cidade se a classificação pintar. Óleo nas canelas e vamos lá

Moda E.T.

VI alguma coisa na nossa moda para o próximo outono-inverno inspirado no Extra Terrestre E.T. que ficou uma maravilha Se a moda pega será um arraso. Detalhe:é só para homem. . .

Posse em festa

. . . Foi uma maravilha a festa de posse do prefeito municipal da cidade de Pinhão, o jovem EDUARDO MARQUES DE OLIVEIRA. A mais nova autoridade daquela cidade está com planos muito bons, a fim de elevar bem alto o nome de seu município. Todo o decor ambiental foi preparado por Gladston Santos, com flores especiais de La Rose. Pelo que sabemos deve ter sido de muito bom gosto. Parabens senhor prefeito.

O SUCESSO DO TUCA

Com uma decoração exuberante onde o grande destaque são os painéis do pintor brasileiro Cláudio Tozzi, com muitos papagaios e tucanos intercalados por espelhos que refletem suas imagens e dão maior amplidão ao ambiente, o Tucano também já conquistou seu lugar entre os restaurantes mais badalados de Nova York.

Frequentado por gente como Frank Sinatra, Raquel Welch, Ryan O'Neal, Luciano Pavarotti, e toda a sociedade local, a casa recebeu também aval de vários colunistas famosos como Suzy Knickerbocker do "Daily News", Warren Hoge do "The New York Times", e Mimi Sheraton, do mesmo jornal, que a classificou como duas estrelas, afirmando que não existe lugar melhor para se provar a "nouvelle cuisine française" com um toque brasileiro e elogiando cada prato, por seu sabor e à bonita apresentação.

Mais recentemente o crítico Jay Jacobs, da Gourmet americana, dedicou duas páginas ao restaurante, classificando-o como um local de muito charme e estilo,como uma clientela bastante elegante e atraente, e um serviço e cozinha impecáveis, e chamando o Club A de "splendorous discotheque" e "meca do high society americano".

Para Ricardo Amaral, o que importa mesmo é que o Club A e o Tucano são lugares onde você vai sabendo que encontrará todos os seus amigos, "Se eu não fosse o seu dono", diz ele, "eu pagaria para frequentá-los"

Paulinho

Paulinho não aceita se profissionalizar pelo Cotinguiba,há não ser que saia boa grana. Paulinho quer ir para a Seleção de Juniors, em busca de uma melhor promoção.

AGAMENON

Agamenon sagrou-se campeão do torneio inicio da temporada 83, realizado nos últimos dias. Orlando Rezende trabalhou tanto que ficou febrilisado.

BUQUIENSE

Buquiense é outro campeão da temporada 1983 pela série de torneios inicios que estão sendo promovidos pela Federação Sergipana de Futebol. Os buquienses estão de parabéns.

POSSE

A posse de Ary Rezende na APEFES será na próxima semana. Sòmente participarádo agape *especiais. Chega dos mordômicos.*

SIQUEIRA

O Siqueira Campos está vindo arrancando brasa, para tentar o titulo 1983. Gildo está reestruturando o elenco que a todo custo será uma atração.

TRIBUNAL

Até que enfim o TJD da FSF esteve reunido para julgar o processo que envolvia o recurso imterposto pelo Cotinguiba. Qual foi a decisão?

IATIANOS

As eleições do Iate irão pegar fogo. Fernando Oliveira não dispensa, e deseja ser eleito para prover a sua capacidade administrativa e a sua força mordômica.

VOLTOU

A presença de Werter Moreira está sendo tomada como surpresa no ambiente desportivo. Werter esteve na Praia de Atalaia abraçando os amigos de há muito afastado, lá prá banda dos capichabas.

CONTRATO

Nino afirmou que somente voltará jogar pelo Médice, caso haja uma fórmula contratual. Alega que a gasolina da moto está subindo de preço:

ALVARÁ

Está chegando o dia final para requerer Alvarás de Funcionamento. O Conselho Regional de Desportos não perdoa. Os desportistas retardatários devem providenciar quanto antes.

KARTÓDROMO

Não se sabe qual o fim do Kartódromo sergipano. A princípio o Prefeito Heráclito Rollemberg prometeu realizar um melhoramento na área porque até agora nada foi feito e não se sabe se fará.

III Campeonato Mirim de Futebol

Juniors em destaques

A Federação Sergipana de Futebol através do seu Departamento de Amadores, esta noite estará sorteando os jogos que farão a etapa complementar dos Grupos A e B, classificados Fortaleza e Onze Perigos e Sergipe e Confiança respectivamente.

Dependendo do sorteio, *na preliminar de Sergipe e* Galícia jogarão dois candidatos valendo pelo turno final.

Quando se fala em juniors, o Cotinguiba está anunciando que irá promover a profissional todos os atletas juniors que participaram da Seleção neste final de ano. Nael, Caçapava, Roberto, e outros estão na lista, porém o meia Paulinho não aceita se profissionalizar levando em consideração os Campeonatos Brasileiros que serão realizados em 83 e 84. Péricles será outra revelação para o elenco azulino 83. Hélio Pacheco, que preferiu abandonar o banco que trabalhava em troca do azulino poderá ser o técnico profissional na temporada 83. Hélio tentará se redimir dos pecados da Seleção e tornar de fato o "bom técnico".

Neópolis terá torneio

A Federação Sergipana de Futebol assim como promoveu os torneios de abertura da temporada, 83, nesta Capital com o Agamenon, sagrando-se campeão, em Buquim com o Buquiense conquistando o titulo, da mesma forma fará nas Cidades de Frei Paulo, Neópolis, Larangeiras, Riachuelo, promovendo desta forma o futebol amador adulto.

O prof. Orlando Rezende que dirigiu o sorteio, os jogos para Neópolis estão assim programados:

1o. jogo - Botafogo x Ipiranga
2o. jogo - Cedro x Bomfim
3o. jogo - Neópolis x Venc.do 1o.

O torneio será em disputa do Trofeu "PREFEITURA MUNICIPAL DE NEÓPOLIS".

No dia 6 de março, as Cidade de Laranjeiras e Riachuelo promoverão os Torneios Início.

Com grande expectativa está marcado para o dia 15 de maio, a abertura solene do III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL, promoção exclusiva das Emissoras Atalaia - Jornal da Cidade , com o apoio da Coordenadoria de Educação Física e Desportos.

O III CAMPEONATO MIRIM DE FUTEBOL, espera desta feita revelar valores que possam ser enganjados no futebol juvenil, que amanhã serão promovidos aos juniors e mais tarde ao futebol profissional.

A avaliação deste certame será por demais acentuada, a fim de fazer jus a premiação que está sendo prevista, observando a melhor equipe em disciplina, o melhor uniforme, o melhor conjunto técnico, o técnico de melhor formação, o craque, a revelação, o artilheiro, o mais disciplinado etc...

No dia 15 de maio, às 15 horas, o Estádio Lourival Baptista abrirá os seus portões (que não são monumentais) a fim de receber o numeroso público que abrilhantará nesta solenidade.

Papo de Esquina

Porfirio está tentando assumir o comando técnico do elenco de futebol de salão do Iate. O assunto correlaciona-se com junção - entre Porfírio e Elcarlos no Confiança, podendo a aproximação iatiana ser concretizada nas próximas horas.///O técnico Jackson Lobo deixou o Cotinguiba revoltado com o "poder azulino" que acabou com o futebol de salão deixando-o de água na boca.///Simião Fagundes e Wolney Moura fizeram uma visita ao procer Helio Silva e foram promovidos de árbitros amadores para profissionais. Catimbar não é para todo mundo///As eleições da Associação Atlética estão sendo concorridas muito mais do que as legislativas. Três candidatos dão um cheiro de muita grana///A reeleição do Presidente Wellington Mangueira no Cotinguiba, para os entendidos será uma segurança financeira para a agremiação azulina da zona sul.

Prova 17 de março

Em comemoração à Mudança da Capital, o departamento de Educação Física e Recreação da Prefeitura Municipal promoverá a sensacional prova pedestre de 17 DE MARÇO, reunindo o percurso entre São Cristóvão - Aracaju.

A prova será realizada no dia 17 de março às 16 horas, tendo como ponto de partida a praça do museu em São Cristóvão e a chegada nesta Capital por volta das 18 horas no Largo Inácio Barbosa.

Cerca de uma centena de candidatos já estão inscritos, anunciando uma monta de prêmios os quais atenderão o poderio atlético da juventude.

Caindo de amarelo

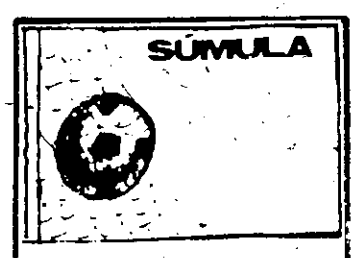
Amigos meus com quem dialoguei antes da peleja Sergipe x Sport hão de recordar a minha previsão de que o Vermelhinho tomaria de três ou até de quatro. E não deu outra pedra.

Aliás, a partir do jogo contra o América dava para entender que a serenidade dos primeiros jogos estava indo "pras cucuias". Principalmente os problemas ligados à defensiva e a situação de reservas a que estavam relegados os atletas Nilo e Cacau. Bastou a imprensa dizer que Cacau voltaria ao Confiança e de pronto o consagrado e veterano atleta foi incorporado à delegação que seguiu para o Recife e o próprio zagueiro NILO terminou entrando no 2o. tempo no lugar de ITAMAR que nessa altura, ninguém duvide, terminará sacado do time pelas "forças ocultas", que manobram nos bastidores rubros, essas mesmas "forças" que alijaram, o LAURO em benefício da contratação de SERGINHO que agora é reserva de HAROLDO. Dá pra entender?

Foi uma vergonha, uma senhora vergonha, a degringolada da defesa (?) do Sergipe nos 45 minutos finais. Incrível como as bobeiras se sucediam como se ali estivessem três craques inexperientes, ex-juvenis jogados no fogo. Robson, Nilo e Rubens. Apenas o PAULO SILVA este sim, continua provando o acerto de sua aquisição.Inclusive não pipoca e mete os peitos mesmo lá fora sem se intimidar contra os jogadores locais.

Será que o Itamar saiu por contusão? Não creio. Deve ter sido sacado por causa do 1o. gol do SPORT, porque deixou de embutir em cima do atacante EDSON. Bobagem, Itamar tentou embuchar, só que o atacante foi mais feliz, mais arisco enfim.

Pior aconteceu no 2o. tempo. O 2o. gol, Robson, que marcou Joãozinho à distância deixou o "esposo de Dona Elze" dar a cruzadinha à meia altura e debaixo do gol Jorge Campos chutou sob o aprove-se de NILO que limitou-se a ver o lance. O 3o. gol, foi ridículo como Albertino, Nilo e Rubens se bateram na mesma jogada e o Nilson dando por cobertura. Uma lástima. O 4o. gol, Nilo lá pelo lado esquerdo deixou não sei quem cruzar a bola que foi completada para o gol vermelhinho. O que é que está havendo para que o time rubro esteja caindo de amarelo? Sem perna, sem fibra e sem a mínima valentia de alguns "astros" fulgurantes"? Uma vergonha o 4x1.



DEUS O PROTEJA

Depois do insucesso obtido em Recife só nos resta pedir proteção a Deus para que o Sergipe consiga escapar de um "Massacre"amanhã, no Estádio do Morumbi, contra o São Paulo. Entretanto, não desacreditamos por completo do nosso representante, pois surpresas poderão acontecer. De onde menos se espera é que se alcança. Pouca gente acredita que o Mais Querido tenha condições de colher, pelo menos,um em*pate contra o paulista. En*tretanto, no futebol tudo pode acontecer. A torcida do Sergipe, porém, está preocupada. A atuação da última quarta-feira contra o Sport foi decepcionante. Mesmo com o clube pernambucano jogando mal, o Sergipe não teve condições de reagir. É por isso que todos temem por um "fiasco" amanhã no Morumbi. Diante de tantas incertezas só podemos fazer um pedido: "Deus proteja o Sergipe amanhã em São Paulo". Ele precisa de sua benção para safar-se das armadilhas que lhe estão sendo reservadas no Morumbi".

VALENÇA

O centroavante Valença, o "furacão rubro", retorna ao time do Sergipe na partida de amanhã contra o São Paulo. O jogador esteve ausente do último compromisso e a sua falta foi bastante sentida. Valença, embora não esteja bem fisicamente,promete muita luta contra os paulistas.

CARIOCA

O ponteiro esquerdo Carioca foi bastante criticado pela imprensa baiana pela sua má atuação juntamente com todo o time), contra o América de Natal. Mesmo assim, ele continuará no clube até o encerramento da participação do Galícia no Campeonato Brasileiro. Depois,retornará ao time proletário.

REUNIÃO

A reunião que o Itabaiana promete fazer neste final de semana será das mais importante. No encontro, serão definidos os principais pontos de atuação do clube. Algumas novidades serão anunciadas pelo "homem forte", José Queiroz da Costa.

MORDOMIA

ACDS— Associação de Cronistas Desportivos de Sergipe, deverá programar *uma "mordomia"para este* final de semana já que, na anterior, a sede da entidade esteve fechada. É possível que o presidente Roberto Silva programa uma chopada regada com galeto prensado. Ainda hoje ele define tudo.

PAULO LACERDA

VALENÇA RETORNA CONTRA O SÃO PAULO AMANHÃ À NOITE

A delegação do Sergipe que ontem retornou de Recife onde foi derrotado pelo Sport, viaja às 8h45m de hoje, pela Vasp, para São Paulo, onde amanhã enfrentará o São Paulo, em partida válida pela Taça de Ouro. A embaixada rubra segue no vôo 251 com conexão no 247 em Savaldor.

O "furacão" Valença que esteve ausente da partida contra o Sport é a principal novidade da equipe rubra. Ele retorna ao comando de ataque do Mais Querido na esperança de marcar o gol "classificação" no Estádio do Morumbi.

Outra novidade será o goleiro Renaldo que, recuperado da contusão sofrida na partida contra o América, retorna ao banco de reservas. Ele está bem clinicamente e, se chamado a intervir, estará pronto para dar conta do recado.

LAMENTARAM

Os jogadores lamentaram bastante o insucesso sofrido no Estádio do Arruda na quarta feira passada. Para eles, o resultado não traduziu o que houve em campo "pois tivemos também grandes oportunidades para marcar e as desperdiçamos".

Para os jogadores rubros faltou muita sorte ao Sergipe . Contra o São Paulo, um adversário mais perigoso, o Sergipe vai armar um autêntico ferrolho, com o obejtivo de evitar uma goleada. O São Paulo está "até aqui" com o empate registrado em Aracaju, e vai querer vingar-se de qualquer maneira neste sábado, às 21 horas.

A EQUIPE

Não houve tempo para a realização de qualquer treinamento. A equipe será a mesma que enfrentou o Sport, com a entrada de Valença no comando do ataque e Mica voltando à extrema esquerda. Apesar de reconhecer o favoritismo do São Paulo, os atletas do Mais Querido prometem o máximo de empenho em busca de um resultado satisfatório.

A equipe será esta: Albertino, Robson, Itamar, Rubens e Paulo Silva; Ruy, Henágio e Luiz Carlos; Nininho, Valença e Mica. Para o banco estão relacionados Renaldo, Cicero, Cacau, Serginho e Haroldo.

O Sergipe está numa situação delicada em termos de classificação. Um empate até que seria um grande resultado para o Mais Querido, mas pouca gente acredita que isso venha a ocorrer.

Nereu Pinheiro será o técnico do Confiança

Nereu Pinheiro, técnico das divisões inferiores do Sport Clube do Recife será o novo técnico do Confiança. Ele deixou tudo praticamente acertado junto ao Vice-Presidente de Futebol, Carisvaldo Rezende, no contato que mantiveram na quarta-feira em Recife. Nereu Pinheiro estará em Aracaju neste final de semana para conversar com o Presidente da executiva, Elcarlos Mendonça Cruz, quando tudo ficará definido.

O treinador, além de haver dirigido as equipes inferiores do Sport, militou em outras agremiações pernambucanas com grande sucesso. É um profissional competente e tem grandes serviços prestados ao futebol de Pernambuco. A sua vinda para o Confiança será de grande valia para o clube proletário que almeja a reconquista da hegemonia do nosso futebol.

Alguns jogadores já estão também contactados com o clube alvi-azul de nossa Capital. O Confiança se prepara com força total para partir firme para a conquista do título.

BATISTA

O zagueiro Batista ex-Olímpico, continua treinando com sucesso na equipe do Confiança. Ele tem correspondido plenamente e espera ser chamado para assinatura de compromisso. O jogador deverá permanecer na equipe até a contratação do novo técnico, que observará e dirá se ele terá condições ou não de continuar na equipe

O Confiança continua treinando normalmente no Estádio Proletário Sabino Ribeiro. O pensamento da diretoria é acertar um amistoso para este final de semana, possivelmente no interior do Estado.

Dentro de mais alguns dias a diretoria executiva estará anunciando os seus planos a fim de que a torcida tome conhecimento e possa também trazer a sua parcela de colaboração.

Itabaiana treina com normalidade

O Itabaiana continua desenvolvendo atividades normais de treinamento visando futuros compromissos amistosos e no aguardo de uma decisão favorável do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF, a fim de poder decidir o titulo do ano passado com o Sergipe.

O patrono do tricolor serrano, José Queiroz da Costa vai se reunir esta semana com o técnico José Carlos Fescina que continua prestigiado, sem aspas, e autorizará a contratação de um médico, um massagista e um supervisor, fatos que comprovam o interesse do Itabaiana em disputar o campeonato deste ano com força total.

Ninguém foi dispensado como se previra. Tornado, João Correia, Lucinho e Guiga continuam na equipe do tricolor serrano, embora nada tenha apresentado de produtivo no período em que estiveram atuando.

AROLDO

O meio campista Aroldo renovou contrato com o Itabaiana até o final do ano. Não foram reveladas as bases do novo documento, mas sabe-se que o famoso "Coelhinho da Mônica", como é chamado pelo radialista Antonio Lima, recebeu uma compensação financeira para continuar defendendo o tricolor interiorano.

O Itabaiana tem praticamente certo um amistoso contra o ASA de Arapiraca. O tetracampeão receberá Cr$ 300 mil por uma única exibição e retribuirá a visita no domingo seguinte. Os ententendimentos serão concretizados no dia de hoje.

Inter tem dúvidas

PORTO ALEGRE (AJB)- O meia-esquerda Ruben Paz, principal jogador do esquema do Internacional é a grande dúvida para o jogo de domingo contra o Colorado no Paraná, O jogador uruguaio sofreu uma lesão nos ligamentos do joelho esquerdo e em função disso, o treinador Ernesto Guedes alterou o plano de treinamentos da semana. O coletivo que estava marcado para ontem foi transferido para hoje de manhã. Antes dele, Ruben Paz faz um teste no Departamento Médico para saber se pode treinar.

Caso o uruguaio não tenha condições de ser escalado em seu lugar entrará o jovem Borracha. Outro problema de Ernesto Guedes é a substituição de Ademir na cabeça da área já que ele foi expulso no último jogo, contra a Ferroviária de Araraquara, e cumpre suspensão automatica devendo ser substituido por Luiz Carlos.

Iaúca e Lima já no Vasco

Iaúca e o "Indio" Lima, ex-Estanciano, foram as principais novidades do coletivo do Vasco realizado ontem à tarde no Estádio Adolfo Rollemberg. Os dois atletas estão sendo contratados pela diretoria cruzmaltina como reforços para a atual temporada.

O meio campista e ponteiro direito Iaúca mostrou as suas qualidades na equipe do Estanciano. Ele demonstrou ser um jogador de grande domínio de bola e de investidas perigosas. Bem entrosado, dará muitas alegrias aos dirigentes e adeptos do clube cruzmaltino.

O "Indio" Lima, como é cognominado pelo radialista Paulo Lacerda, teve momentos de destaques na equipe do Confiança, no Lagarto e no próprio Estanciano. É um jogador aguerrido e de muito espírito de luta. Sua contratação irá beneficiar o setor de defesa do Vasco.

BONS VALORES

Além de Cacauzinho e Day, jogadores que na temporada passada defenderam o Sergipe, o Vasco conta agora com Iaúca e o "Indio" Lima. Daniel ex-juvenil do Sergipe, também está treinando no clube cruzmaltino e deverá ser contratado.

Pelo trabalho que vem sendo executado pela diretoria, tudo leva a crer que o Vasco irá formar realmente um elenco de competição na tentativa de abiscoitar uma melhor posição no campeonato que se aproxima. Outros valores deverão ser contratados, de acordo com o ponto-de-vista do Vice-Presidente de Futebol, Carivaldo de Souza.

O ESPORTE DOS REIS

RIO (AJB) — Liguei o telefone: "222-0222. Isto é número de "Book ou de Bicheiro". Atendeu a voz de sempre:"aqui Rochinha, pode mandar". E eu mandei: Carocho, Paranista e Rubimar.Cem no duro, treis em dois a cem e cem no place. São quinhentos não é? "Rochinha, respondeu pacientemente: "uma ova. Vai atochar outro tá bom? só aceito Carocho, paranista e qualquer outro. Prá cima de mim não" — emendei: qual é ? toda a semana te entrego quinhentos ? Rochinha o "Book" inflexível respondeu : "o João , está todo mundo de Rubimar. é um cavalo do Eugênio Ferreira Filho e do Santiago. Sabes quem é o Santiago? E tira do Getúlio. O Jóquei Clube está cansado de saber que este cavalo é gato. É outro. É cavalo ganhador clássico no Uruguai e veio correr aqui com este nome em páreo de perdedores. A "Comissão deixou só esta vez e "eles" atocharam na gente desde anteontem. Começaram "cotado" a trinta, depois a vinte e vieram até a doze. Não pode ser Carocho, paranista e qualquer um, este tal não pode ser". O cavalo ganhou a trote de matungos do segundo páreo e voltou para o Uruguai. Isto foi no princípio da década de 40 e dizem que até o Getúlio meteu umas pulecas. "Gato" em corrida , quer dizer cavalo trocado. Aqui no Rio tivemos poucos. mas lá na fronteira e até o Paraná , a toda hora aparece um. Trocar cavalos é uma das mais antigas tradições no "esporte dos reis". O caso é que Rei também é malandro. Mas era uma vez - . Foi no Derby. Ali onde é o Maracanã. Qaulquer páreo anulado ficava para depois do último . Corriam no escuro. Paulo de Frontim, entrava na raia de fraque e cartola, abanava o guarda-chuva preto e gritava sem apelação : "Anula... anula..., batia um sino no quiosque e pronto . O páreo ia para último. Acontece, que as vezes, eram dois ou três páreos anulados. E este tal já estava sendo corrido no escuro. Mal dava para se ver os "burros". Então, o Domingos Suarez. "El Cabito e o Guilherme Greme tiveram uma idéia: o cavalo de farda branca era Barbedona.Pule de onza.Trocaram de cavalo lá no partidor e ganhou o de farda verde que era Azarão. Lá em cima, onde param os cavalos, destrocaram , de novo os bichos. Greme de farda verde acenava o chicote vencedor.

E Suarez tomando vaia. Quiseram incendiar o Prado mas Frontim bateu o sino e pediu calma. Trocar cavalo é sopa. Quero ver e troca de jóquei. Rei é Rei.

VENDE-SE

168 tarefas c/escritura, no município de Poxim a 90 minutos de Aracaju, com um pequeno plantio de banana, coco, e um riacho nativo que pecorre metade da propriedade, pelo preço de 3.000.000,00. Entrada 2.000.000,00 e restante parcela-se ou recebe-se veículo; A tratar pelo tel. 221-4573.

Serviço Público Federal

Pelo presente, a Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, faz público que, às 10:00 horas do dia 07 de março de 1983, terá início a diligência de medição e avaliação, para efeito de entrega a Capitania dos Portos do Estado de Sergipe do terreno situado à Orla Marítima do Oceano Atlântico situado a uma distância de 21.800,00 m (pela orla marítima) do Farol de Atalaia Nova, município de Barra dos Coqueiros.

2— Da diligência será lavrado termo circunstanciado que, a partir do dia 10/03/83, ficará à disposição dos interessados, por dez (10) dias, para ciência e oferecimento, se for o caso de contestações ou impugnações.

3— Os interessados serão atendidos nos dias úteis das 13:00 às 17:00 horas, na sede da Delegacia, localizada à rua João Pessoa, No. 333.

Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, em 17 de fevereiro de 1983.

ANTONIO FRANCISCO SOBRAL GARCEZ
DELEGADO

PROCESSO : 0586 — 003987/82.